

The background is a solid red color. There are three white geometric shapes: a long, thin parallelogram in the upper right; a horizontal rectangle in the middle right; and a large triangle in the bottom right corner.

Serena Energia S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2025

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	12
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	16
2. BASE DE PREPARAÇÃO.....	18
3. GESTÃO DE RISCOS.....	25
4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO.....	34
5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	36
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA RESTRITO.....	39
7. CLIENTES.....	39
8. TRIBUTOS A RECUPERAR	41
9. OUTROS CRÉDITOS	42
10. INVESTIMENTOS.....	42
11. IMOBILIZADO.....	46
12. INTANGÍVEL.....	48
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	50
14. FORNECEDORES	58
15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	59
16. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS	60
17. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	61
18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO.....	62
19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS.....	63
20. PARTES RELACIONADAS	65
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	68
22. RECEITA.....	70
23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	71
24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA.....	72
25. RESULTADO FINANCEIRO	72
26. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	72
27. PROCESSOS JUDICIAIS.....	74
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	75
29. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO.....	82
30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA.....	82
31. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	83



Serena Energia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Serena Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Serena Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

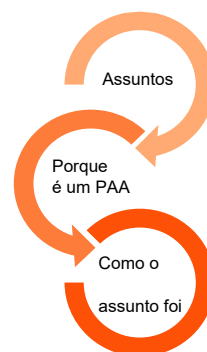
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento e mensuração das operações de compra e venda de energia futura As controladas da Serena Energia possuem operações de compra e venda de energia futura e tais operações enquadram-se na definição de instrumentos financeiros derivativos de acordo com o CPC 48 (IFRS 9). As variações do valor justo dos contratos de compra e venda de energia no período, a partir da data dos respectivos contratos, são registradas no balanço patrimonial e resultado do exercício. A determinação do valor justo desses contratos para as mensurações iniciais e posteriores demandam o estabelecimento de modelo financeiro com a utilização de dados e premissas que exigem julgamentos da administração e podem impactar as demonstrações financeiras, tais como os preços de liquidação das diferenças sensibilizados e os preços de referência de energia. Esse tema foi considerado como um dos Principais Assuntos de Auditoria em função dos montantes envolvidos e julgamentos significativos que envolvem a estimativa do valor justo na marcação a mercado dos contratos de compra e venda de energia.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o recálculo do valor justo dos contratos e avaliamos as divulgações da Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas em valorização de instrumentos financeiros, testamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo dos contratos de compra e venda de energia futura, tais como os preços de referência de energia, comparando com informações disponíveis e observáveis e outros dados externos observáveis utilizados. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela Diretoria são razoáveis e as divulgações em notas explicativas consistentes com as informações obtidas.

Outros assuntos – Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de

normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.490	4.656	1.912.778	1.427.974
Clientes	7	-	-	936.378	576.584
Tributos a recuperar	8	239	-	125.931	206.074
Partes relacionadas	20	3.154	5.425	8.294	21.167
Contratos futuros de energia	28	-	-	1.134.089	369.542
Outros créditos	9	7	-	202.911	226.037
		4.890	10.081	4.320.381	2.827.378
Não circulante					
Caixa restrito	6	-	-	511.393	487.670
Clientes	7	-	-	26.991	41.657
Tributos a recuperar	8	-	-	47.413	35.216
Partes relacionadas	20	76.126	6.665	69.598	73.499
IRPJ e CSLL diferidos	18	-	-	550	2.237
Contratos futuros de energia	28	-	-	970.299	402.154
Outros créditos	9	460	-	107.076	94.735
		76.586	6.665	1.733.320	1.137.168
Investimentos	10	5.655.977	5.665.773	56.672	57.925
Imobilizado	11	-	-	13.373.295	13.799.785
Intangível	12	-	-	2.186.716	2.339.498
		5.655.977	5.665.773	15.616.683	16.197.208
		5.732.563	5.672.438	17.350.003	17.334.376
Total do ativo		5.737.453	5.682.519	21.670.384	20.161.754

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	14	75	1.109	539.019	292.524
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	2.440	-	1.420.663	1.906.412
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	10.835	12.592	217.202	214.103
Passivos de arrendamentos	19	-	-	14.320	15.887
Partes relacionadas	20	1.396	32.821	5.478	-
Contratos futuros de energia	28	-	-	980.979	276.259
Contas a pagar aquisição de empresas	16	-	-	5.130	78.396
Outras obrigações	17	2.525	279	176.860	67.601
		17.271	46.801	3.359.651	2.851.182
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	119.340	-	10.514.680	9.829.737
Passivos de arrendamentos	19	-	-	347.396	351.712
IRPJ e CSLL diferidos	18	-	-	525.357	539.558
Contratos futuros de energia	28	-	-	744.945	158.313
Contas a pagar aquisição de empresas	16	-	-	88.931	105.031
Outras obrigações	17	507	682	412.106	626.000
		119.847	682	12.633.415	11.610.351
Total do passivo		137.118	47.483	15.993.066	14.461.533
Patrimônio líquido					
Capital social	21	4.439.360	4.439.360	4.439.360	4.439.360
Adiantamento para futuro aumento de capital		210.183	-	210.183	-
Ações em tesouraria		(210.520)	(337)	(210.520)	(337)
Reservas de capital		175.986	176.059	175.986	176.059
Reservas de lucros		964.269	952.452	964.269	952.452
Ajuste de avaliação patrimonial		21.057	67.502	21.057	67.502
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		5.600.335	5.635.036	5.600.335	5.635.036
Participação dos não controladores	21.4		-	76.983	65.185
Total do patrimônio líquido		5.600.335	5.635.036	5.677.318	5.700.221
Total do passivo e patrimônio líquido		5.737.453	5.682.519	21.670.384	20.161.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita	22	-	-	6.386.242	3.899.382
Carteira de Trading – MTM	22	-	-	6.969	87.427
Custos da operação e compra de energia	23	-	-	(5.302.166)	(2.739.425)
Lucro bruto		-	-	1.091.045	1.247.384
Receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e administrativas	23	(23.384)	(22.859)	(226.798)	(204.045)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(588)	(1.296)	325.877	491.933
Resultado de equivalência patrimonial	10	36.720	318.567	6.044	14.164
		12.748	294.412	105.123	302.052
Resultado operacional		12.748	294.412	1.196.168	1.549.436
Receitas financeiras	25	12.675	5.601	191.655	149.192
Despesas financeiras	25	(13.606)	(2.577)	(1.244.195)	(1.160.052)
		(931)	3.024	(1.052.540)	(1.010.860)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		11.817	297.436	143.628	538.576
Corrente		-	-	(135.304)	(95.805)
Diferido		-	-	12.513	(145.348)
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	(122.791)	(241.153)
Lucro do exercício		11.817	297.436	20.837	297.423
Atribuível aos					
Acionistas da controladora		11.817	297.436	11.817	297.436
Acionistas não controladores		-	-	9.020	(13)
Lucro do exercício		11.817	297.436	20.837	297.423
Lucro do exercício básico por ação – (R\$)	21.3			0,0219	0,5766
Lucro do exercício diluído por ação – (R\$)	21.3			0,0221	0,5810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício	11.817	297.436	20.837	297.423
Outros componentes do resultado abrangente do exercício a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Efeito reflexo hedge em subsidiárias	8.905	-	8.905	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Efeito de conversão de moeda estrangeira – subsidiárias no exterior	(55.350)	128.898	(55.350)	128.898
Resultado abrangente total	(34.628)	426.334	(25.608)	426.321
Participação dos controladores	(34.628)	426.334	(34.628)	426.334
Participação dos não controladores	-	-	9.020	(13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Atribuível aos acionistas Controladores										
	Reservas de lucros							Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores (Nota 21.4)	Total do Patrimônio Líquido consolidado
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos					
Em 1º de janeiro de 2024	4.439.360	(337)	176.123	33.052	148.974	471.014	(61.396)	-	5.206.790	34.957	5.241.747
Perda na integralização de capital	-	-	(64)	-	-	-	-	-	(64)	-	(64)
Integralização de capital de acionista minoritário subsidiária Arco Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.241	30.241
Equivalência VDB F1, F2 e F3	-	-	-	-	-	-	-	1.976	1.976	-	1.976
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	128.898	-	128.898	-	128.898
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	297.436	297.436	(13)	297.423
Destinação do resultado	-	-	-	14.971	71.111	213.330	-	(299.412)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.439.360	(337)	176.059	48.023	220.085	684.344	67.502	-	5.635.036	65.185	5.700.221

	Atribuível aos acionistas Controladores											
	Reservas de lucros							Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores (Nota 21.4)	Total do Patrimônio Líquido consolidado
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária e de investimentos					
Em 1º de janeiro de 2025	4.439.360	-	(337)	176.059	48.023	220.085	684.344	67.502	-	5.635.036	65.185	5.700.221
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	210.183	-	-	-	-	-	-	-	210.183	-	210.183
Diluição de participação e integralização de capital na Arco Energia	-	-	-	(73)	-	-	-	-	-	(73)	-	(73)
Integralização de capital de acionista minoritário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.778	2.778
Efeito reflexo hedge em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	8.905	-	8.905	-	8.905
Ações em tesouraria	-	-	(210.183)	-	-	-	-	-	-	(210.183)	-	(210.183)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	(55.350)	-	(55.350)	-	(55.350)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.817	11.817	9.020	20.837
Destinação do resultado	-	-	-	-	591	2.807	8.419	-	(11.817)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.439.360	210.183	(210.520)	175.986	48.614	222.892	692.763	21.057	-	5.600.335	76.983	5.677.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Notas	2025	Controladora 2024	2025	Consolidado 2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		11.817	297.436	143.628	538.576
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11 / 12	--	-	809.589	754.049
Resultado de equivalência patrimonial	12	(36.720)	(318.567)	(6.044)	(14.164)
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e amortização de custo de transação	13	11.108	-	1.077.842	1.010.844
Encargos sobre arrendamentos	19	--	-	27.072	24.312
Receita financeira de aplicações financeiras	25	(2.177)	(364)	(194.596)	(139.588)
Instrumentos financeiros - MTM carteira de trading	22	--	-	(6.969)	(87.427)
Perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado/intangível/arrendamentos		--	-	3.239	850
Ganho na permuta de Pirapora - AVJ		--	-	-	(266.071)
Ganho remensuração valor justo - VDB FI, F2 e F3		--	-	-	(88.599)
Ganho na aquisição de Energizou Comercializadora		-	-	-	(967)
Encargos contas a pagar aquisição de empresas	25	--	-	(15)	12.463
Variação cambial	13	-	-	990	716
Alocações ao parceiro de Tax Equity	13	-	-	(290.974)	(51.005)
		(15.972)	(21.495)	1.563.762	1.693.989
(Aumento) redução nos ativos					
Clientes		-	-	(345.141)	(92.302)
Partes relacionadas		(67.190)	408	10.711	(12.703)
Tributos a recuperar		(380)	6.734	58.355	(81.979)
Outros créditos		(327)	74	(27.025)	(140.171)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores		(1.034)	739	247.606	(115.228)
Partes relacionadas		(31.425)	18.123	7.390	(343)
Obrigações trabalhistas e tributárias		(1.757)	(699)	(41.377)	38.571
Contas a pagar aquisição de empresas		-	-	(78.361)	(72.665)
Outras obrigações		2.070	128	(97.262)	220.951
Caixa proveniente das (aplicado) operações		(116.015)	4.012	1.298.658	1.438.120
Dividendos recebidos	20.1.1	-	-	10.200	7.926
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(4.845)	-	(1.019.365)	(969.701)
Imposto de renda e contribuição social pagos	18	-	-	(90.673)	(77.507)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades operacionais		(120.860)	4.012	198.820	398.838
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Caixa adquirido em combinação de negócios		-	-	-	240.679
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	11 / 12	-	-	(467.383)	(377.070)
Aquisição de empresas coligadas	10	-	-	(622)	(4.392)
Resgate (aplicação) financeiras, líquido - caixa restrito		2.178	579	162.851	847.439
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		2.178	579	(305.154)	706.656
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de custo de captação	13	115.516	-	2.287.365	2.535.122
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	(1.686.096)	(2.271.352)
Adiantamento para futuro aumento de capital social		210.183	-	210.183	-
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	4.3	(210.183)	-	(210.183)	-
Integralização de capital por acionista não controlador em controlada	21.4	-	-	2.705	30.241
Arrendamentos pagos	19	-	-	(35.557)	(33.571)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		115.516	-	568.417	260.440
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(3.166)	4.591	462.083	1.365.934
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.656	65	1.427.974	53.570
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	22.721	8.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.490	4.656	1.912.778	1.427.974

Transações de atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa são apresentadas na Nota 30.
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	-	-	7.380.887	4.976.199
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	-	6.962.296	4.597.240
Outras receitas	-	-	418.591	378.959
Insumos adquiridos de terceiros	(8.705)	(10.813)	(4.563.175)	(2.107.578)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(4.150.673)	(1.693.157)
Materiais, serviços, de terceiros e outros	(8.115)	(10.288)	(443.291)	(406.861)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(736)	(390)
Outros insumos	(590)	(525)	31.525	(7.170)
Valor adicionado bruto	(8.705)	(10.813)	2.817.712	2.868.621
Depreciação e amortização	-	-	(809.589)	(754.049)
Valor adicionado líquido	(8.705)	(10.813)	2.008.123	2.114.572
Valor adicionado recebido em transferência	49.846	324.218	204.272	169.816
Resultado de equivalência patrimonial	36.720	318.567	6.044	14.164
Receita financeira	13.126	5.651	198.228	155.652
Valor adicionado total	41.141	313.405	2.212.395	2.284.388
Distribuição do valor adicionado	41.141	313.405	2.212.395	2.284.388
Pessoal	13.333	11.777	100.005	97.829
Remuneração direta	12.949	11.337	78.811	79.060
Benefícios	25	16	14.902	12.675
FGTS	359	424	6.292	6.094
Impostos, taxas e contribuições	2.597	1.681	856.570	732.999
Federais	2.597	1.681	841.850	731.883
Estaduais	-	-	837	166
Municipais	-	-	13.883	950
Remuneração de capitais de terceiros	13.394	2.511	1.234.983	1.156.137
Juros	13.394	2.511	1.234.983	1.156.137
Remuneração de capital próprio	11.817	297.436	20.837	297.423
Resultado do exercício retido	11.817	297.436	11.817	297.436
Participação dos acionistas não controladores	-	-	9.020	(13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Serena Energia S.A. (“Controladora”, “Companhia”, “Grupo” ou “Serena Energia”), constituída em 27 de maio de 2021 é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, 1º andar, Bloco 1 e 2, Bairro Vila Nova Conceição, como companhia aberta categoria “B”, sob o código 26441. Em 04 de novembro de 2025, como reflexo da OPA, as ações de emissão da Companhia deixaram de ser negociadas em na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob código SRNA3, conforme detalhado na nota 4.3.

A Companhia tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de *joint venture*, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH), parques eólicos (CGE), usinas solares (CGS) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), bem como em empresas que atuam na comercialização de energia elétrica e eficiência energética; (b) participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; e (c) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia.

A Serena Energia funciona como holding pura não realizando qualquer tipo de atividade de desenvolvimento, implantação ou operação de ativos de energia renovável ou comercialização de energia elétrica, as quais são conduzidas pelas subsidiárias integrais Serena Geração S.A. e Serena Desenvolvimento S.A.

As controladas diretas e indiretas da Serena Energia operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 2.803,7 MW (2.803,7 MW em 2024) de energia renovável (considerando a capacidade total da *joint venture* Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”) e projetos de Geração distribuída), localizados em diversos estados brasileiros, além do Texas nos Estados Unidos da América (“EUA”).

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” para os ativos no Brasil e *Electric Reliability Council of Texas* “ERCOT” para o ativo no estado do Texas – USA. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Serena Energia. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6.

Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado;
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre;
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica;

- ERCOT – *Electric Reliability Council of Texas* – organização americana que opera a rede elétrica do Texas;
- KPIs – *Key Performance Indicator*
- LER – Leilão de Energia de Reserva;
- LEN – Leilão de Energia Nova;
- MCP – Mercado de Curto Prazo;
- MEP – Método de equivalência patrimonial
- MRE – Mecanismo de Realocação de Energia;
- MTM – *Mark to Market*
- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico;
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças;
- Proinfa – Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- PCH – Pequena Central Hidrelétrica;
- PTC – *Production Tax Credit*
- SIN – Sistema Interligado Nacional;
- *Tax Equity* – Modalidade de investimento amortizado principalmente por meio da alocação de créditos fiscais vinculados à geração de energia elétrica por fonte renovável;
- UGC – Unidade Geradora de Caixa.

As atividades da Serena Energia compreendem as seguintes operações que foram consideradas nestas demonstrações financeiras:

(a) Serena Geração S.A. (“Serena Geração”)

Sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, 1º andar, Bloco 1 e 2, Bairro Vila Nova Conceição, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como companhia aberta categoria “B”, sob o código 23426.

Fundada em 2008, a Serena Geração é uma Companhia que detém participação e opera diretamente ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu atual escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar.

A Serena Geração e suas controladas diretas e indiretas operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.984,2 MW (1.984,2 MW em 2024) de energia renovável (considerando a capacidade total da Hidrelétrica Pipoca (“Pipoca”), *joint venture* da Companhia), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A energia produzida é vendida majoritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela ANEEL, seja no ambiente de contratação livre, em

negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo.

(b) Serena Desenvolvimento S.A. (“Serena Desenvolvimento”)

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de junho de 2021, sediada em São Paulo (São Paulo), na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, 1º andar, Bloco 1 e 2, Bairro Vila Nova Conceição. A Companhia tem por objeto social a participação em outras Sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

A Serena Desenvolvimento e suas controladas diretas e indiretas, além de gerir um portfólio de desenvolvimento de alto potencial de fontes solar e eólicas, especialmente em regiões do Nordeste brasileiro e no estado do Texas, EUA e implantar projetos, operam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 819,5 MW de energia renovável, localizados no estado da Bahia no Brasil (Assuruá 4 e Assuruá 5 – 455,1 MW), no estado do Texas nos Estados Unidos (Goodnight 1 – 265,5 MW) e em alguns estados do Brasil nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste (ativos de geração distribuída – 98,9 MW).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, prevista na Lei nº 6.404/76 e as normas e regulamentações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (“*IFRS Accounting Standards*”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2 Base de apresentação, declaração de relevância e continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da

Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Serena Energia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas subsidiárias em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios nos próximos doze meses a contar da data das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2025 o Capital Circulante Líquido (“CCL”) Consolidado positivo no montante de 960.730 (em 31 de dezembro de 2024 CCL negativo de R\$ 23.804).

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2026. Os eventos subsequentes foram avaliados até 18 de março de 2026, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPCP 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standard*) não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Serena é o real (“BRL” ou “R\$”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. Para os investimentos em subsidiária no exterior, a moeda funcional é o dólar, cujos efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão das demonstrações financeiras, são registradas no Patrimônio Líquido na rubrica, “Efeito de conversão de moeda estrangeira – subsidiárias no exterior”.

2.4 Consolidação e investimentos

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas").

As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em *joint ventures*, coligadas e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

				% Participação total	
Empresas no Brasil	Localização das operações	Classificação	Consolidação	2025	2024
Comercialização					
Serena Comercializadora de Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Energizou Comercializadora de Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Assuruá Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá I III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 e 5 Holding Energia S.A. ("Assuruá 4 e 5")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 Subholding Energia S.A. ("Assuruá 5 Subholding")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 5 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 Subholding I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 2 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiá Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Musca Energia S.A. (iii)	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	0%	100%
Assuruá 4 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento Subholding I Energia ("SD SubHolding I")					
Assuruá 4 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Chuí I Energia S.A.	Rio Grande do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 4 Subholding II Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Chuí Holding Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%

Demonstrações financeiras de 2025

GD Parnaíba Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena UC Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Geração 1 S.A. (iii)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	0%	100%
Assuruá 2 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IV Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 V Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VI Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VII Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 VIII Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 IX Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Assuruá 2 X Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serra das Agulhas Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Hidrelétrica Pipoca S.A. (Nota 10.3)	Minas Gerais	Controlada em conjunto	MEP	51%	51%
VDB F1 Geração de Energia S.A. ("VDB F1")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Alto do Bonito S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Boas Vistas S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Colina S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
VDB F2 Geração de Energia S.A. ("VDB F2")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia IX S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos da Bahia XVIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
VDB F3 Geração de Energia S.A. ("VDB F3")	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XIV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXIII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Parque Eólico Ventos Da Bahia XXVII S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 33 S.A. ("SD33") (iv)	Bahia	Coligada	MEP	49%	100%
Arco Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia I S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia T1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 3 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia T2 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Arco Energia 5 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Ativos em desenvolvimento					
Serena Desenvolvimento S.A.	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100%	100%
Arco Energia 6 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	69,95%	69,95%
Assuruá 6 Energia S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento Comercializadora de Energia Ltda ("SD Comercializadora")	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta MA VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 345 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 14 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 16 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 17 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 19 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 22 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Emana Investimento de Energia S.A. (ii)	Bahia	Coligada	MEP	50%	50%
Serena Desenvolvimento de Energia 27 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 28 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 5 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 30 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sol 2 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 34 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 35 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 36 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 37 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 38 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 39 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 40 S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Delta Maranhão Holding Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serena Desenvolvimento de Energia 41 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 42 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 43 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 44 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%
Serena Desenvolvimento de Energia 45 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100%	0%

- (i) A Serena Geração, holding que opera tanto com geração quanto comercialização de energia.
- (ii) Emana investimento é uma empresa coligada não controlada pela Serena Energia, conforme Nota 10.4.
- (iii) Empresas incorporadas pela holding Serena Geração em dezembro de 2025.
- (iv) Empresa objeto de reorganização societária no grupo em dezembro de 2025.

				% Participação total	
Empresas no exterior	Localização das operações	Classificação	Consolidação	2025	2024
Comercialização					
Omega US Holding II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Ativos operacionais					
Serena Power LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega US Holding I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I Class B Holdco LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I Class B Member LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Goodnight I TE Partners LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight I LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Desenvolvimento					
FGE Goodnight II LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
FGE Goodnight Wind Project	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Omega Green Deer LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serenity Wind LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Sunrise Renewables LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	100%
Serenity Wind 1 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Serenity Wind 2 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Serenity Wind 3 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Serenity Wind 4 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Sunrise Solar 1 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Sunrise Solar 2 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-
Sunrise Solar 3 LLC	Texas (USA)	Controlada - Indireta	Integral	100%	-

2.5 Principais políticas contábeis

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor. As políticas contábeis das controladas, coligadas e *joint ventures* são ajustadas, quando aplicável, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

2.6 Classificação circulante ou não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis). Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua

classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas e as respectivas premissas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
11	Imobilizado
12	Intangível
18	IR/CS diferidos ativos
27	Processos judiciais
28	Contratos futuros de energia

2.8 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o *International Accounting Standards Board* (IASB) e, conseqüentemente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram novas normas e revisões às normas já existentes. Os principais normativos alterados e/ou emitidos estão demonstrados a seguir:

Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 – "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse

temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Não ocorrendo alterações que tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras da Companhia.

As alterações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 acima descritas não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Serena Energia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Reforma Tributária sobre o consumo

A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo, criando um modelo de IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirá PIS e COFINS, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá ICMS e ISS. Também foi instituído o Imposto Seletivo (IS), aplicável a bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A regulamentação começou com a aprovação do PLP nº 68/2024, sancionado em 16 de janeiro de 2025 como Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo diretrizes iniciais para implementação do novo sistema.

O período de transição está previsto para ocorrer entre 2026 e 2033. Até 31 de dezembro de 2025, a Reforma encontrava-se em fase de regulamentação e preparação para implementação. A Companhia vem acompanhando e analisando os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre suas operações, processos e demonstrações financeiras, os quais dependerão da conclusão da regulamentação dos dispositivos ainda pendentes e da efetiva entrada em vigor das novas regras ao longo do período de transição.

A partir de 2026, iniciam-se testes com cobranças simbólicas de CBS (0,9%) e IBS (0,1%). Em 2027 e 2028, ocorre a substituição definitiva de PIS e COFINS pela CBS. De 2029 a 2032, haverá redução gradual das alíquotas de ICMS e ISS e aumento correspondente do IBS, culminando, em 2033, com a extinção total de ICMS e ISS e adoção plena do modelo CBS + IBS.

2.9 Reclassificação

Durante o quarto trimestre de 2025, a Companhia identificou a necessidade de reclassificar os saldos registrados com alocações ao parceiro de *Tax Equity* da rubrica de receita operacional, na demonstração de resultado, para outras receitas e despesas operacionais, bem como o seu saldo comparativo de 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$138.171. Esta reclassificação gerou uma redução na Receita operacional de 2024 e um aumento no mesmo valor em Outras receitas e despesas operacionais, sem impacto no resultado, no patrimônio líquido ou qualquer outro índice relevante no contexto das demonstrações financeiras como um todo.

3. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da Companhia e a continuidade de seus negócios. A diretoria, monitora as atividades e os controles internos reportando ao Conselho de administração informações relevantes para a tomada de decisões relativas à gestão de riscos da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos, revisada e atualizada periodicamente, que contempla diversas áreas da Companhia, tais como: operacional, financeiro, tecnologia, jurídica, regulatória, gestão de pessoas entre outras.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos operacionais: relacionados aos sistemas de geração de energia;
- Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos: relacionados às fases de pesquisa e desenvolvimento, além de obras civis e de engenharia para construção de ativos de energia renovável;
- Riscos hidrológicos e climáticos: relacionados ao mecanismo de realocação de energia – MRE e estimativas de aflúências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas onde estão localizados os ativos;
- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação, câmbio e taxas de juros;
- Risco de crédito: relacionado aos créditos com clientes e investimentos financeiros;
- Risco de liquidez: relacionado ao não cumprimento de obrigações financeiras.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Riscos operacionais	Operação dos ativos de geração de energia	Previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia	Sistema ERP Seguros de eficiência operacional
	Disponibilidade dos sistemas de geração de energia		Planos de manutenção preventiva e corretiva de Indicadores de desempenho operacional (KPIs)
Riscos de desenvolvimento e implantação de novos projetos	Caixa e equivalentes de caixa	Previsão de fluxos de caixa	Contratos de desenvolvimento de ativos
Mudanças climáticas – Riscos hidrológicos e climático	Lucro bruto	Mecanismo de realocação de energia MRE e estimativas de afluências, incidência solar e ventos nas sub-regiões climáticas expostas	Avaliação de cronograma e orçamento
	Operações comerciais futuras		Monitoramento de marcos críticos do projeto
Risco de mercado – câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
	Previsão de fluxos de caixa	Análise de sensibilidade	NDF (Non-Deliverable Forward)
			Monitoramento contínuo das exposições
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de mercado – preços de energia	Exposições residuais não contratadas do portfólio de energia (maior parte contratada), concentradas principalmente nas atividades da plataforma de comercialização	Mensuração de exposição a variações de preços de energia com base em cenários de mercado e métricas quantitativas de risco	Hedge natural entre o indexador das receitas e o indexador da dívida
			Monitoramento contínuo das exposições, observância de limites estabelecidos em política de risco e adoção de estratégias de mitigação, incluindo ajustes de posição e instrumentos de proteção
Risco de crédito			Diversificação das instituições financeiras
			Monitoramento dos limites de crédito/ratings
			Orientações de investimento em instrumentos de dívida
			Definição de contrapartes elegíveis
Risco de liquidez	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento	Revisão periódica da qualidade de crédito
		Avaliação de crédito	
			Linhas de crédito disponíveis
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Gestão ativa do perfil de vencimentos
			Manutenção de reservas mínimas de liquidez

3.1 Riscos operacionais

Determinadas controladas da Serena Energia contratam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção (“O&M”) de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Companhia poderá sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir

a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios.

A Serena Energia depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e de suas atividades, caso a Companhia venha a perder os principais integrantes desse quadro de pessoal, terá de atrair e treinar pessoal adicional para sua área técnica, o que pode gerar custos adicionais.

Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Energia contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena Energia e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratadas, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência e/ou mitigação dos riscos aos quais está exposta.

3.2 Riscos de desenvolvimento e implantação de projetos de energia renovável

Os riscos englobados pelo desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia vão desde a necessidade de liquidez/capital para execução das fases de implantação do projeto até os riscos que envolvem a fase de desenvolvimento, tais como: risco fundiário, previsibilidade de recursos para produção, licenças e autorizações ambientais, riscos de acidentes envolvendo terceiros e funcionários da Companhia, entre outros diretamente ligados à atividade de desenvolvimento e implantação de novos projetos de energia renovável

3.3 Mudanças climáticas

A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica. Como o SIN opera em um sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as usinas hidrelétricas de determinadas subsidiárias da Companhia, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas tanto na região geográfica em que a Companhia e suas subsidiárias operam como em outras regiões do país. A região em que suas usinas hidrelétricas operam está sujeita a condições hidrológicas, com desvios não cíclicos da média de chuvas, sendo que atualmente estamos com os reservatórios do SIN em níveis ótimos, após passar por um longo período de intensa estiagem. Ainda, os mecanismos existentes de diversificação de matrizes energéticas não são capazes de absorver todas as consequências adversas de uma escassez hídrica prolongada, como a que ocorreu nos últimos anos, levando ao aumento dos preços da energia no mercado de curto prazo. Tal aumento pode trazer impactos

positivos ou negativos, a depender da gestão do balanço energético da Companhia.

A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser auferida pela energia efetivamente gerada, e sim pela garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente.

As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade deste ajuste é valorada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE.

A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (*joint venture* não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada das usinas. A Companhia entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo.

Nos ativos eólicos detidos pela Companhia, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadriênis, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de geração são necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Companhia contratados no ACR, somente a UGC Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente.

3.4 Risco de mercado

3.4.1 Taxa de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e

aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJLP, CDI, SOFR e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. A exposição ao SOFR está *hedgeada* por instrumento de *swap* de taxa de juros. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um *hedge* natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos decorrentes desse risco está apresentada na Nota 28.2.

A Companhia comercializa energia no ACR e no ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Companhia pode adotar o expediente da desconstrução de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociá-la no ACL, de acordo com as regras da ANEEL.

No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em contratos de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e à redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado.

3.4.2 Câmbio

A Serena está exposta ao risco cambial decorrente da exposição internacional de sua controlada Serena Power à moeda local de operação, dado que a companhia mantém seus projetos de desenvolvimento e operação nos Estados Unidos, cujo ativos líquidos estão expostos ao risco cambial do Dólar Americano. Essa exposição é protegida, principalmente, por meio de empréstimos da mesma moeda desses investimentos.

A Serena Power se expõe a empréstimos de financiamentos contratados em dólar, cujo juros remuneratórios, pagamentos e amortizações também ocorrem em dólar. A companhia contratou derivativos de proteção, na modalidade de *swap* de taxa de juros, sem proteção cambial, para parte das taxas remuneratórias dessas operações

de empréstimos e financiamentos.

A Serena determina que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

3.4.3 Preços de energia

O risco de preços refere-se à possibilidade de impactos adversos nos resultados da Companhia decorrentes de variações nos preços de mercado da energia elétrica, limitados principalmente às exposições não contratadas do portfólio. A maior parte do resultado da Companhia decorre de contratos de venda e compra de energia firmados previamente, o que reduz significativamente a sensibilidade do resultado às oscilações de preços de mercado.

A exposição a esse risco está concentrada, sobretudo, nas atividades da plataforma de comercialização e na gestão ativa do portfólio no mercado livre, envolvendo posições residuais, contratos de curto prazo e ajustes de exposição ao longo do tempo. Essas exposições são monitoradas de forma estruturada, em linha com as diretrizes e limites estabelecidos na política corporativa de risco de mercado.

O acompanhamento do risco de preços é realizado de forma recorrente pelas áreas responsáveis por portfólio e gestão de riscos, com reporte periódico à administração. Quando identificadas condições adversas de mercado ou aproximação dos limites definidos, a Companhia pode adotar medidas de mitigação, como ajustes de posição, renegociação de contratos ou estratégias de proteção, visando preservar o equilíbrio entre risco e retorno.

3.5 Risco de crédito

Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros.

Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes, bem como limites de crédito e de exposição máxima por contraparte. Os créditos de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores da economia são avaliados periodicamente, de modo a manter a diversificação da carteira e a diminuir a

exposição ao risco específico setorial.

No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da CCEE, cujo padrão contratual estabelecido na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição necessária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo.

Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir:

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.912.778	1.427.974
Clientes	7	963.369	618.241
Caixa restrito	8	511.393	487.670
Contratos futuros de energia	28	2.104.388	771.696
Total		5.491.928	3.305.581

Na avaliação da Companhia não há concentração relevante de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil.

3.6 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures, dívidas bancárias emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 13, 14 e 19.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado

de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Companhia têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 13.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de *covenants* para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Para o excesso de caixa mantido nas entidades operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a companhia atender as previsões de liquidez acima mencionado. Na data do balanço, a Serena mantinha fundos de curto prazo de R\$ 1.912.778 (2024 R\$ 1.427.974) e outros ativos líquidos de R\$ 963.369 (2024 R\$ 618.241) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo ou venda de participação societária em subsidiárias dentre outras opções, gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez conforme já informado na Nota 2.2. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto aos financiadores de longo prazo, tais quais BNDES, BNB, BB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13.

3.6.1 Fluxo de caixa de passivos financeiros

A tabela a seguir analisa passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela abaixo são fluxos de caixas não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado	
					2025	2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.177.790	1.693.159	6.411.444	6.575.147	16.857.540	17.318.131
Passivos de arrendamentos	28.991	56.044	135.173	353.136	573.344	738.429
Contas a pagar aquisição de empresas	6.318	92.360	1.388	-	100.066	87.779
Contratos futuros de energia	1.185.996	601.727	139.624	4.196	1.931.543	4.462.948

3.7 Riscos de Tecnologia e Informação

O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e sistemas informatizados de controle, comunicação, logística e gerenciamento operacional localizados nas dependências dos parques e escritórios da Companhia e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabem por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. É responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A inteligência de ameaças (*Threat Intelligence*) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética.

3.8 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Nota	2025	Consolidado 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	13	11.935.343	11.736.149
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	6	(511.393)	(487.670)
(-) Caixa, equivalentes de caixa	6	(1.912.778)	(1.427.974)
Dívida líquida consolidada		9.511.172	9.820.505
Patrimônio líquido	21	5.677.318	5.700.221
Dívida líquida / Patrimônio líquido		1,68	1,72

(*) Exclui o saldo de custo de captação.

A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva atualmente a que limita em 4,5x a razão entre o endividamento líquido e o EBITDA da Serena Geração (conforme cálculo definido em seus instrumentos de financiamento). Nas SPEs já em fase de operação comercial, um *covenant* usual é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), e o financiamento mais restritivo estipula ICSD mínimo de 1,3x. O detalhamento dos *covenants* em 31 de dezembro de 2025 está divulgado na Nota 13.5.

3.9 Seguros

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. A Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios pelo período de até 18 meses. Além disso, a Companhia possui seguros de engenharia para riscos de construção em todos os ativos em fase de implementação. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção em um dos seus negócios dada a diversificação de seu portfólio. A Companhia acredita que mantém seguros compatíveis com seu porte e adequados ao seu mercado de atuação com contratação de seguradoras de primeira linha.

4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os eventos relevantes ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo.

Os eventos relevantes são descritos a seguir.

4.1 Pagamento antecipado das debêntures

Em março de 2025 a Companhia, por meio da Serena Desenvolvimento, liquidou de forma antecipada as Debêntures OGDS1 no montante de R\$ 676.553.

4.2 Captação de Debêntures – Serena Geração e Serena Energia

Em março de 2025, Serena Geração S.A., emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, sem garantias, e a Serena Energia S.A., emitiu debêntures simples, não

convertíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor de R\$ 680.000 e R\$ 120.000, respectivamente, detalhado na Nota 13.2.1.

4.3 Oferta pública unificada para aquisição de ações ordinárias da Companhia ("OPA")

A oferta pública unificada para aquisição de ações da Serena Energia, ofertada pela Ventos Alísios Participações Societárias S.A., foi integralmente concluída em 2025. No leilão realizado em 4 de novembro de 2025, foram adquiridas 403.796.821 ações ordinárias, equivalentes a 64,08% do capital social, ao preço atualizado de R\$ 12,63 por ação.

Como após a liquidação do leilão, remanesceram em circulação ações ordinárias de emissão da Serena, correspondentes a menos de 5% das ações da Companhia, passando a Ofertante e suas pessoas vinculadas, a deter 96,1% (noventa e seis virgula um por cento) do total de ações emitidas da Companhia. Foi convocada e realizada assembleia geral extraordinária, em 4 de dezembro de 2025, que aprovou o resgate compulsório das ações remanescentes, ocorrendo a aquisição dessas ações pela Companhia, sendo registradas em Ações em Tesouraria. Como resultado da conclusão da OPA, a Serena deixou de integrar segmento especial de listagem da B3 (Novo Mercado) e concluiu a conversão de seu registro de companhia aberta da categoria "A" para categoria "B".

4.4 Reorganização societária Assuruá 4 e 5 Holding

Em outubro de 2025, a empresa Assuruá 4 e 5 Holding realizou reorganização societária com algumas controladas diretas, a valor de custo dos ativos, Assuruá 5 I, Assuruá 5 II, Assuruá 5 III, Assuruá 5 IV, Assuruá 5 V e Assuruá 5 VI transferindo o controle dessas companhias para empresa Assuruá 5 Subholding que passou a ser a holding direta dessas companhias.

4.5 Captação de *Offshore Loan Agreements* – Serena Power

Em novembro de 2025, a Serena Power LLC celebrou duas operações de financiamento no exterior (*Offshore Loan Agreements*), com o Itaú Unibanco S.A., Miami Branch e o Itaú BBA International PLC, totalizando, em agregado, US\$ 350.000, ambas contando com aval corporativo, conforme detalhado nas notas explicativas 13.2.1. Deste montante celebrado a Companhia teve ingresso de caixa de US\$135.000, com US\$ 215.000 sem efeito caixa, sendo atribuído a liquidação do saldo de *Offshore loan* anterior, conforme nota 13.1.

4.6 Promulgação da Lei nº 15.269/2025 sobre operações de geração de energia

Em novembro de 2025 foi sancionada a Lei nº 15.269/2025, que introduz alterações no marco regulatório do setor elétrico, incluindo disposições relacionadas à compensação de cortes de geração (“*curtailment*”) aplicáveis às usinas eólicas e solares, condicionadas à regulamentação específica. Até a data de elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não há base para o reconhecimento de efeitos contábeis, uma vez que esta regulamentação ainda se encontrava em Consulta Pública. A Companhia seguirá acompanhando a evolução do tema e divulgará informações adicionais caso haja impacto relevante.

4.7 Captações de dívidas – Arco

Em dezembro de 2025, a Arco Energia TI S.A. realizou a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real e garantia adicional fidejussória, no valor total de R\$ 460.000, contando com aval corporativo e garantias reais, incluindo a alienação fiduciária da totalidade das ações da emissora e a cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme detalhado nas notas explicativas 13.2.1.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Arco Energia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, sendo que os recursos a serem desembolsados no âmbito dessa operação serão destinados, dentre outras finalidades, à liquidação das notas comerciais acima.

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia possui três segmentos reportáveis: i) operações provenientes de geração de energia, ii) comercialização e iii) desenvolvimento de projetos. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do Grupo e estão refletidos em seus relatórios gerenciais utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA, e gestão de caixa, como uma das informações principais para tomada de decisão. Na atividade de desenvolvimento de projetos, há destaque para a gestão e acompanhamento do cronograma físico-financeiro além de taxa interna de retorno.

As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais relativas aos ativos de cada segmento:

UGCs	Segmento	Número de parques em operação	Estado	Início de autorização	Término da autorização	Capacidade instalada (MW)	Principal ambiente de contratação
Serena Geração - Filial Chuí	Geração	28	RS	fev-12	jun-49	582,8	ACL
Assuruá 1 e 2	Geração	13	BA	fev-14	abr-50	303,0	5ºLER 05/2013 e 6ºLER 08/2014
Goodnight I	Geração	1	Texas (USA)	jan-24	-	265,5	Merchant
Assuruá 5	Geração	6	BA	jan-22	jan-57	243,6	ACL
Delta 3	Geração	8	MA	mar-16	mar-51	220,8	22ºLEN A-3 04/2015 e 08ºLER 04/2015
Assuruá 4	Geração	6	BA	ago-21	ago-56	211,5	ACL
Delta 7 e 8	Geração	3	MA	jan-19	jan-54	97,2	ACL
Delta 2	Geração	3	PI	ago-11	mar-51	77,8	18ºLEN A-5 10/2013 e 22ºLEN A-3 04/2015
Delta 1	Geração	3	PI	abr-12	abr-47	70,0	12ºLEN A-3 02/2011
Delta 5 e 6	Geração	4	MA	mar-18	mar-53	54,0	26ºLEN A-6 05/2017
Assuruá 3	Geração	2	BA	jul-15	jul-50	50,0	20ºLEN A-5 06/2014
Indaiás	Geração	2	MS	mar-09	mar-39	32,5	ACL
Serra das Agulhas	Geração	1	MG	jul-13	jul-43	30,0	18ºLEN A-5 10/2013 e 23ºLEN A-5 01/2016
Serena Geração - Filial Gargaú	Geração	1	RJ	out-02	out-32	28,1	PROINFA
VDB F1 e VDB F2	Geração	7	BA	ago-14	jun-51	182,1	18ºLEN A-5 10/2013 e 08ºLER 09/2015
VDB F3	Geração	4	BA	jan-19	jan-54	181,5	28ºLEN A-6 03/2018 e ACL
Pipoca (i)	Geração	1	MG	set-01	set-31	20,0	ACL
Serena Comercializadora	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Serena Geração - Holding	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Energizou	Comercialização	N.A.	SP	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Arco Energia S.A. (ii)	Desenvolvimento	N.A.	SP	N.A.	N.A.	108,5	N.A.
Omega US Holding II	Comercialização	N.A.	Texas (USA)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Goodnight II	Desenvolvimento	N.A.	Texas (USA)	N.A.	N.A.	265,5	N.A.

(i) Participação de 51%.

(ii) Capacidade estimada nos projetos.

5.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os três segmentos reportáveis:

				2025
	Geração	Comercialização	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Receita operacional líquida	1.913.111	4.480.100	-	6.393.211
Custos da operação e compra de energia	(1.211.231)	(4.090.935)	-	(5.302.166)
Lucro bruto	701.880	389.165	-	1.091.045
Brasil	613.831	353.800	-	967.631
Estados Unidos	88.049	35.365	-	123.414
Gerais e administrativas	(181.590)	(46.891)	1.683	(226.798)
Outras receitas (despesas) operacionais	322.397	3.546	(66)	325.877
Resultado de equivalência patrimonial	4.927	-	1.117	6.044
Resultado operacional	847.614	345.820	2.734	1.196.168
Receitas financeiras	179.606	11.730	319	191.655
Despesas financeiras	(1.223.645)	(148.686)	128.136	(1.244.195)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	(196.425)	208.864	131.189	143.628
Despesas com IRPJ e CSLL	(122.781)	-	(10)	(122.791)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(319.206)	208.864	131.179	20.837
(+) Resultado financeiro	1.044.039	136.956	(128.455)	1.052.540
(+) IRPJ e CSLL	122.781	-	10	122.791
EBIT	847.614	345.820	2.734	1.196.168
(+) Depreciação e amortização	799.145	10.849	(405)	809.589
EBITDA	1.646.759	356.669	2.329	2.005.757

	2024			
	Geração	Comercialização	Desenvolvimento de projeto	Consolidado
Receita operacional líquida	1.344.184	2.629.263	13.362	3.986.809
Custos da operação e compra de energia	(797.893)	(1.941.408)	(124)	(2.739.425)
Lucro bruto	546.291	687.855	13.238	1.247.384
Brasil	642.216	687.855	13.238	1.343.309
Estados Unidos	42.246	-	-	42.246
Gerais e administrativas	(142.101)	(52.112)	(9.832)	(204.045)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	488.446	2.146	1.341	491.933
Resultado de equivalência patrimonial	99.252	-	(85.088)	14.164
Resultado operacional	991.888	637.889	(80.341)	1.549.436
Receitas financeiras	118.781	21.993	8.418	149.192
Despesas financeiras	(781.842)	(138.278)	(239.932)	(1.160.052)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	328.827	521.604	(311.855)	538.576
Despesas com IRPJ e CSLL	(237.133)	(3.014)	(1.006)	(241.153)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	91.694	518.590	(312.861)	297.423
(+) Resultado financeiro	663.061	116.285	231.514	1.010.860
(+) IRPJ e CSLL	237.133	3.014	1.006	241.153
EBIT	991.888	637.889	(80.341)	1.549.436
(+) Depreciação e amortização	743.320	9.491	1.238	754.049
EBITDA	1.735.208	647.380	(79.103)	2.303.485

(i) No primeiro trimestre de 2024, foi realizado o evento de permuta de ações que incorreu em ganho não recorrente reconhecido em outras receitas operacionais no segmento de Geração.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA RESTRITO

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	Consolidado	
	2025	2024
Bancos	935.864	82.719
Aplicações financeiras de liquidez imediata	976.914	1.345.255
Caixa e equivalentes de caixa	1.912.778	1.427.974
Aplicações financeiras - Caixa restrito	511.393	487.670
Total	2.424.171	1.915.644

Em 31 de dezembro de 2025, o caixa e equivalentes de caixa incluem, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras classificadas no ativo circulante compostas por Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas. As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito e mantidas no ativo não circulante incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 13.

7. CLIENTES

Política contábil

São instrumentos financeiros classificados na categoria Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e representam os valores a receber pela venda de energia efetuadas pela Companhia. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de

eventuais estimativas de perdas para cobrir eventuais prejuízos na sua realização, quando aplicável.

A Companhia utiliza uma matriz de perdas estimadas para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de perdas estimadas aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de perdas estimadas baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia, sendo revisada de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

As operações de *trading* de energia são transacionadas no mercado e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A receita é reconhecida quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

	Consolidado	
	2025	2024
Consumidores livres e distribuidoras	559.788	351.752
Contratos mercado regulado	113.111	110.335
Excedente contratos regulados	43.403	59.223
MCP - CCEE	31.898	24.455
Outras contas a receber	217.379	74.686
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (i)	(2.210)	(2.210)
Total	963.369	618.241
Apresentados no ativo:		
Circulante	936.378	576.584
Não circulante	26.991	41.657

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve novas adições de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. O saldo demonstrado é referente a dois clientes que entraram em recuperação judicial.

Consumidores livres e distribuidoras: representados por contas a receber de comercializadoras relativas à energia gerada pelos ativos eólicos e PCHs e liquidadas no curto prazo, ao preço de mercado, negociados pelas subsidiárias da Serena Energia e seus clientes livremente. Normalmente possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Contratos mercado regulado (LER, LEN, Proinfa): representados por contas a receber de distribuidoras e LER no âmbito de contratos adquiridos em leilões, bem como contratos no âmbito do PROINFA que são faturados exclusivamente para a Eletrobras. Os preços decorrem do leilão, ajustados por índices inflacionários. Possuem prazo de recebimento inferior a 45 dias.

Excedente contratos regulados: representado pela diferença da geração realizada (negativa ou positiva), em relação a obrigação mensal dos contratos. As diferenças implicam em registro de estimativas de ativos e ou passivos contratuais reconhecidos no resultado como ajustes positivos ou negativos da receita do exercício.

MCP – CCEE: o saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Serena Energia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar. De acordo com as regras da CCEE, esses valores geralmente são liquidados dentro do prazo de 45 dias. O risco de crédito desse ativo decorre da própria CCEE.

O saldo a receber registrado no ativo não circulante decorre da contabilização CCEE, cuja mecânica contratual prevê a liquidação em prazo superior a 12 meses.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(-) PECLD	Consolidado Total
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	555.897	535	168	192	707	2.289	-	559.788
Contratos mercado regulado	113.085	-	-	-	26	-	-	113.111
Excedente mercado regulado	43.403	-	-	-	-	-	-	43.403
MCP – CCEE	31.898	-	-	-	-	-	-	31.898
Outras contas a receber	217.379	-	-	-	-	-	-	217.379
PECLD	-	-	-	-	-	-	(2.210)	(2.210)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	961.662	535	168	192	733	2.289	(2.210)	963.369
Saldos em 31 de dezembro de 2024	616.815	690	223	64	281	2.378	(2.210)	618.241

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado	
	2025	2024
IRRF/CSLL	83.385	97.082
PIS/COFINS	83.249	58.204
ICMS	5.424	4.681
IOF	102	102
Production tax credit – PTC	1.184	81.221
	173.344	241.290
Apresentados no passivo:		
Circulante	125.931	206.074
Não circulante	47.413	35.216

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) e estadual (ICMS) decorrentes das operações comerciais, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras. As operações comerciais no âmbito do PROINFA também sofrem retenções na fonte dos impostos federais.

Production tax credit – PTC: refere-se à parcela alocada à Serena Power dos créditos fiscais de produção relacionados à energia elétrica gerada e vendida pelo projeto Goodnight I.

9. OUTROS CRÉDITOS

	2025	Consolidado 2024
Adiantamento a fornecedores	28.372	103.031
Despesas a apropriar	48.342	36.036
Ativos de indenização na aquisição de empresas	8.814	8.814
Depósitos judiciais	7.318	6.925
Instrumentos financeiros (Nota 28)	59.881	78.894
Depósito caução	29.253	17.671
Estimativas de outras contas a receber	73.029	31.215
Consórcios	37.647	20.386
Outros	17.331	17.800
Total	309.987	320.772
Apresentados no ativo:		
Circulante	202.911	226.037
Não circulante	107.076	94.735

A natureza das principais contas da Companhia e empresas controladas é descrita abaixo.

Adiantamento a fornecedores: referem-se substancialmente a prestadores de serviços terceirizados para atividades de operação e manutenção nos parques.

Despesas a apropriar: referem-se substancialmente a seguros pagos antecipadamente. O aumento apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é ocasionado devido a renovação de seguros operacionais da Companhia.

Ativos de indenização na aquisição de empresas: direitos de indenização oriundos da aquisição de Assuruá 1 e 2 relacionados a passivos fiscais contingentes.

Instrumentos financeiros: Refere-se à opção de venda de energia no mercado do Texas (ERCOT), conforme detalhado na Nota 28.

Estimativas de outras contas a receber: Refere-se à valores a receber por multas contratuais de asseguuração de disponibilidade de geração nos ativos operacionais.

10. INVESTIMENTOS

Política contábil

A Companhia controla uma entidade quando conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, se expondo aos retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são

incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos em coligadas decorrem de participações em empresas nas quais a companhia não possui controle para conduzir unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais, mantendo apenas influência significativa na investida. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Investimentos em *joint ventures* decorrem de participações em empresas cujo controle é compartilhado com uma ou mais partes e nenhuma das partes conduz unilateralmente suas políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

O investimento da Companhia em controladas, coligadas e *joint ventures* inclui a mais valia decorrente do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis contabilizados na aquisição da participação pelo método de aquisição. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

10.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Controladora		
	Serena Geração	Serena Desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.133.470	532.303	5.665.773
Resultado de equivalência patrimonial	101.719	(64.999)	36.720
Ganho e perda aumento capital minoritários em investidas	-	(73)	(73)
Efeito reflexo conversão de moeda	-	(46.443)	(46.443)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.235.189	420.788	5.655.977

	Emana					Consolidado	
	Pipoca	Mais valia	Investimentos (i)	Mais valia	Serena Desenvolvimento 33 (ii)	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.561	712	3.962	690	-	57.925	
Resultado de equivalência patrimonial	5.032	(106)	1.197	-	(79)	6.044	
Dividendos declarados	(7.731)	-	(69)	-	-	(7.800)	
Reorganização societária	-	-	-	-	503	503	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	49.862	606	5.090	690	424	56.672	

- (i) Empresa coligada conforme Nota 2.4 (Emana Investimentos).
- (ii) Serena Desenvolvimento 33 foi objeto de reorganização societária dentro do grupo em dezembro de 2025, deixando de ser empresa consolidada passando a ser classificada como coligada.

10.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora		
	Serena Geração	Serena Desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.447.063	769.331	5.216.394
Resultado de equivalência patrimonial	686.407	(367.840)	318.567
Compra de participação em coligadas (i)	-	3.702	3.702
Compra de participação em coligadas - Mais valia (i)	-	690	690
Ganho e perda aumento capital minoritários em investidas	-	(65)	(65)
Efeito reflexo conversão de moeda	-	126.485	126.485
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.133.470	532.303	5.665.773

(i) Empresa coligada conforme Nota 2.4 (Emana Investimentos).

	Consolidado								
	Pipoca	Mais valia	Emana Investimentos	Mais Valia	Pirapora	Mais valia	VDB FI, F2 e F3	Mais valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.518	822	-	-	164.051	206.486	327.569	223.711	968.157
Resultado de equivalência patrimonial	14.747	(110)	260	-	8.604	(3.356)	(1.330)	(2.676)	16.139
Permuta de ações VDB FI, F2 e F3 (i)	-	-	-	-	-	-	(326.239)	(221.243)	(547.482)
Baixas (i)	-	-	-	-	(172.655)	(203.130)	-	-	(375.785)
Compra de participação em coligadas (ii)	-	-	3.702	690	-	-	-	-	4.392
Dividendos	(7.704)	-	-	-	-	-	-	-	(7.704)
Amortização IR/CS diferido	-	-	-	-	-	-	-	208	208
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.561	712	3.962	690	-	-	-	-	57.925

(i) Aquisição de mais 50% de VDB FI, F2 e F3.

(ii) Empresa coligada conforme Nota 2.4 (Emana Investimentos).

10.3 Investimento em Joint Venture (não consolidado) – Hidrelétrica Pipoca

A *joint venture* Pipoca é um investimento de controle compartilhado com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig") por meio da participação indireta de 51% do capital social por meio da Serena Geração S.A. Detendo o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade anônima e, segundo os acordos contratuais, confere a Serena e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos da sociedade anônima. Por essa razão, esse investimento é classificado como *joint venture*.

Os ativos de Pipoca referem-se a uma PCH, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga, tendo iniciado a operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos, os quais poderão ser prorrogadas por mais 30 anos de acordo com os termos da Lei 13.360/2016.

10.3.1 Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas e *joint ventures*.

(i) Balanço patrimonial sintético

	Serena Geração		Controladas Serena Desenvolvimento	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Ativo	3.383.647	2.863.144	1.290.113	465.287
Passivo	(2.494.279)	(1.415.671)	(1.206.332)	(1.903.535)
Ativo circulante líquido	889.368	1.447.473	83.781	(1.438.248)
Não circulante				
Ativo	11.821.749	10.481.506	6.693.479	6.849.893
Passivo	(7.475.928)	(6.795.509)	(6.279.490)	(4.814.157)
Ativo não circulante líquido	4.345.821	3.685.997	413.989	2.035.736
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.235.189	5.133.470	420.788	532.3031
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	-	-	76.982	65.185
Patrimônio líquido	5.235.189	5.133.470	497.770	597.488

	Joint ventures Pipoca	
	2025	2024
Circulante		
Ativo	17.851	20.936
Passivo	(6.758)	(3.867)
Ativo circulante líquido	11.093	17.069
Não circulante		
Ativo	86.997	93.535
Passivo	(323)	(316)
Ativo não circulante líquido	86.674	93.219
Patrimônio líquido	97.767	110.288

(ii) Demonstração do resultado sintético

	Serena Geração		Controladas Serena Desenvolvimento	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	5.706.205	3.755.857	950.796	781.949
Resultado operacional	734.629	1.429.926	485.477	143.666
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	178.462	900.757	(9.966)	(341.050)
Lucro (prejuízo) líquido	101.719	686.407	(64.999)	(367.840)

	Joint ventures Pipoca (i)	
	2025	2024
Receita operacional líquida	29.491	44.882
Resultado operacional	10.117	29.977
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.182	30.690
Lucro líquido	10.064	29.494

(i) Participação de 51%.

10.4 Investimento em Coligada (não consolidado) – Emaná Investimentos

A Serena detém 50% do capital social total na investida Emaná Investimentos de Energia S.A., representando 100% das ações preferenciais da investida. Possuindo influência significativa, mas não o controle, conforme os acordos contratuais.

O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade anônima e, segundo os acordos contratuais, confere a Serena direito preferencialista na distribuição de dividendos e direitos aos ativos líquidos da sociedade anônima na proporção de seu investimento, além de preferência na totalidade de distribuições de dividendos da Emaná. Por essa razão, esse investimento é classificado como coligada.

11. IMOBILIZADO

Política contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Projetos em andamento são classificados nas categorias adequadas do imobilizado em uso quando concluídos e prontos para o uso pretendido.

Os custos de descomissionamento dos parques são contabilizados no custo inicial do ativo imobilizado com base em projeções dos custos que se esperam incorrer para desmontar os parques eólicos e restaurar a localidade realizadas pela Companhia. Os valores são amortizados com base nos prazos de autorização dos parques e o passivo, registrado ao valor presente, é recomposto pela taxa de desconto estimada inicialmente, em contrapartida de uma despesa financeira.

A depreciação dos ativos em operação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens e a orientação do órgão regulador, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens, limitadas ao prazo da autorização de funcionamento das usinas.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas das vidas úteis dos ativos são periodicamente avaliadas e atualizadas. O cálculo das vidas úteis requer que a Companhia assuma premissas sobre condições futuras que são incertas. Alterações em algumas dessas premissas assumidas poderão ter impacto significativo nos ativos da Companhia.

Ao determinar o valor da provisão de descomissionamento, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a remoção de todo parque eólico e a época esperada dos referidos custos.

11.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Reservatório,			Ativo de direito de uso de arrendamento	Implantação e desenvolvimento de projetos (i)	Consolidado		Total
	Máquinas e equipamentos	barragens e adutoras	Edificações			Terrenos	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.052.939	144.843	1.664.648	329.264	580.367	13.935	13.789	13.799.785
Adições	45.052	1.981	1.489	-	397.039	(570)	7.192	452.183
Capitalizações de encargos financeiros	-	-	-	-	64.920	-	-	64.920
Remensuração (Nota 19)	-	-	-	14.912	-	-	-	14.912
Depreciação	(595.698)	(3.804)	(71.817)	(19.827)	-	-	(2.935)	(694.081)
Baixas	(194)	-	-	(839)	(2.181)	-	(857)	(4.071)
Efeito de conversão de moeda	(185.500)	-	(49.475)	(10.988)	(14.323)	-	(67)	(260.353)
Transferências	150.129	-	25.054	11.248	(186.431)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.466.728	143.020	1.569.899	323.770	839.391	13.365	17.122	13.373.295
Custo histórico	14.230.676	183.338	1.921.293	375.553	839.391	13.365	28.800	17.592.416
Depreciação acumulada	(3.763.948)	(40.318)	(351.394)	(51.783)	-	-	(11.678)	(4.219.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.466.728	143.020	1.569.899	323.770	839.391	13.365	17.122	13.373.295

(i) Refere-se à implantação de projetos de geração distribuída da Arco Energia. As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: gastos com pessoal, serviços, resultado financeiro, entre outros, quando da conclusão da construção dos parques, esses custos são alocados para o imobilizado em serviço.

11.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Reservatório,			Ativo de direito de uso de arrendamento	Implantação e desenvolvimento de projetos (ii)	Consolidado		Total
	Máquinas e equipamentos	barragens e adutoras	Edificações			Terrenos	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.206.132	145.985	921.880	171.604	2.352.594	13.935	7.809	11.819.939
Adições	36.637	2.521	2.981	71	317.380	-	4.118	363.708
Capitalizações de encargos financeiros	-	-	-	-	58.005	-	-	58.005
Remensuração (Nota 19)	-	-	-	44.032	-	-	-	44.032
Adição arrendamentos (Nota 19)	-	-	-	112.860	-	-	-	112.860
Aquisição de empresas (i)	1.278.540	-	253.352	29.007	1.773	-	14	1.562.686
Depreciação	(556.743)	(3.669)	(64.570)	(27.618)	-	-	(2.444)	(655.044)
Baixas	(i)	-	-	(761)	-	-	(368)	(1.130)
Efeito de conversão de moeda	687.104	-	196.342	5.879	(388.207)	-	102	501.220
Transferências (iii)	1.401.270	6	354.663	(5.810)	(1.761.178)	-	4.558	(6.491)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.052.939	144.843	1.664.648	329.264	580.367	13.935	13.789	13.799.785
Custo histórico	12.323.401	156.121	1.784.043	377.896	580.367	13.935	17.489	15.253.252
Depreciação acumulada	(1.270.462)	(11.278)	(119.395)	(48.632)	-	-	(3.700)	(1.453.467)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.052.939	144.843	1.664.648	329.264	580.367	13.935	13.789	13.799.785

(i) Aquisição de participação adicional de 50% em VDB F1, F2 e F3.

(ii) Refere-se à implantação de projetos de geração distribuída da Arco Energia. As capitalizações referem-se aos gastos que estão diretamente vinculados à construção dos parques, tais como: gastos com

peçoal, serviços, resultado financeiro, entre outros, quando da conclusão da construção dos parques, esses custos são alocados para o imobilizado em serviço.

(iii) Saldo remanescente de R\$6.491 refere-se à transferência ocorrida entre imobilizado e intangível no exercício.

Os empréstimos e financiamentos exigem alienação fiduciária ou penhor sobre os ativos da Companhia. Na Nota 13.1 há o detalhe dos empréstimos que exigem esse tipo de garantia.

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

UGC	Taxa de depreciação			
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Móveis e utensílios
Serena Geração - Filial Chuí	3,97%	-	3,12%	7,59%
Serena Geração - Filial Gargaú	3,73%	-	3,74%	8,25%
UGC Assuruá 1 e 2	4,15%	-	3,99%	12,18%
UGC Assuruá 3	4,07%	-	3,44%	6,25%
UGC Assuruá 4	4,39%	-	3,52%	9,48%
UGC Assuruá 5	4,48%	-	3,54%	12,08%
UGC Delta 1	4,19%	-	3,33%	7,62%
UGC Delta 2	4,19%	-	3,71%	7,09%
UGC Delta 3	3,27%	-	3,03%	3,22%
UGC Delta 5	3,93%	-	3,18%	7,14%
UGC Delta 6	4,02%	-	3,29%	6,80%
UGC Delta 7	4,03%	-	3,26%	6,25%
UGC Delta 8	3,94%	-	3,20%	6,25%
UGC Indaiás	3,85%	2,26%	3,06%	6,69%
UGC Serra das Agulhas	4,03%	2,11%	3,24%	6,72%
UGC VDB's	4,35%	-	3,34%	6,25%
UGC GNI	4,61%	-	5,05%	10,00%
GD Parnaíba	4,17%	-	3,33%	-
Serena Geração - Holding	5,88%	-	3,64%	9,90%

A Companhia não alterou a expectativa de vida útil de seus ativos para o exercício 31 de dezembro de 2025.

12. INTANGÍVEL

Política contábil

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais.

Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica adquiridos em combinação de negócio são amortizados pelo prazo médio de 34 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, pelo prazo médio de 30 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os ativos intangíveis decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

12.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Estudos e projetos	Software	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	675.236	1.269.674	11.608	308.555	65.017	9.408	2.339.498
Adições	-	-	-	-	15.155	45	15.200
Aquisição de empresas	-	622	-	-	-	-	622
Amortização	(41.483)	(51.610)	(3)	-	(22.258)	(154)	(115.508)
Efeito de conversão de moeda	-	(28.972)	-	(24.085)	(39)	-	(53.096)
Transferências (i)	(2)	-	-	-	-	2	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	633.751	1.189.714	11.605	284.470	57.875	9.301	2.186.716
Custo histórico	936.764	1.308.486	12.259	284.470	139.352	10.839	2.692.170
Depreciação acumulada	(303.013)	(118.772)	(654)	-	(81.477)	(1.538)	(505.454)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	633.751	1.189.714	11.605	284.470	57.875	9.301	2.186.716

12.2 Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Estudos e projetos	Software	Outros	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	503.775	323.173	5.125	473.745	64.943	16.287	1.387.048
Adições	-	-	-	-	13.362	-	13.362
Aquisição de empresas (i)	-	930.511	-	1.675	30	-	932.216
Baixas	-	-	-	-	-	(461)	(461)
Amortização	(41.483)	(42.900)	(1)	-	(14.464)	(157)	(99.005)
Efeito de conversão de moeda	-	74.816	-	24.963	69	-	99.847
Transferências (ii)	212.944	(15.926)	6.484	(191.827)	1.077	(6.261)	6.491
Saldos em 31 de dezembro de 2024	675.236	1.269.674	11.608	308.556	65.017	9.408	2.339.498
Custo histórico	798.140	1.328.097	11.652	308.555	97.559	13.015	2.557.018
Depreciação acumulada	(122.904)	(58.423)	(44)	-	(32.542)	(3.607)	(217.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	675.236	1.269.674	11.608	308.555	65.017	9.408	2.339.498

(i) Aquisição de participação adicional de 50% em VDB F1, F2 e F3;

(ii) Saldo remanescente de R\$6.491 refere-se à transferência ocorrida entre imobilizado e intangível no exercício.

Power Purchase Agreement – PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos.

Direitos de autorização: relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Serra das Agulhas, Delta 2, Delta 3, Assuruá 1, 2, 3, Chuí, VDB F1, F2 e F3 decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos.

Sistema de transmissão: relativos aos direitos de servidão sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3.

Estudos e projetos: refere-se à aquisição dos projetos Goodnight e Assuruá 6 composto por: dados de vento, *layout* dos aerogeradores e rede de transmissão, estudo técnico de fator de capacidade.

Software: composto por sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia.

A Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve indicativo de desvalorização que demandassem teste de recuperabilidade desses ativos.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Referem-se a passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

Os juros de empréstimos e financiamento são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

13.1 Composição do saldo

O saldo de empréstimos na controladora é composto por debêntures no valor de R\$ 121.780, líquido de custo de captação.

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	Total 2024
Em moeda nacional						
BNDES	217.538	199.747	2.024.864	2.179.330	2.242.402	2.379.077
BNB	99.388	97.892	1.506.589	1.602.998	1.605.977	1.700.890
Debêntures	1.028.498	1.494.447	3.473.129	3.060.576	4.501.627	4.555.023
FDNE	57.589	62.750	712.753	740.608	770.342	803.358
	1.403.013	1.854.836	7.717.335	7.583.512	9.120.348	9.438.348
Em moeda estrangeira						
Offshore Loan	19.539	36.934	1.884.529	934.405	1.904.068	971.339
Term Loan	24.532	18.995	155.588	203.678	180.120	222.673
Resolução 4131	-	11.828	-	-	-	11.828
Tax Equity	-	-	828.256	1.169.342	828.256	1.169.342
	44.071	67.757	2.868.373	2.307.425	2.912.444	2.375.182
	1.447.084	1.922.593	10.585.708	9.890.937	12.032.792	11.813.530
Custo de transação	(26.421)	(16.181)	(71.028)	(61.200)	(97.449)	(77.381)
Total	1.420.663	1.906.412	10.514.680	9.829.737	11.935.343	11.736.149

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

								Consolidado	
	Instrumento	Ticker	Vencimento final	Forma de pagamento juros/principal	Custo da dívida (a.a.)	Covenant financeiro (vencimento antecipado)	Garantias	2025	2024
Moeda nacional								9.120.348	9.438.348
UGC Delta 2	Debêntures	PTM11	Dez/2026	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,38%	ICSD ≥ 1,1	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	6.516	16.865
UGC Delta 3	Debêntures	OMNG12	Dez/2029	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,11%	ICSD ≥ 1,1	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	160.270	185.508
Serena Geração	Debêntures	OMGE21	Mai/2026	semestral/anual customizada	CDI + 1,30%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	102.638	170.382
Serena Geração	Debêntures	OMGE31	Mai/2026	anual/anual customizada	IPCA + 5,60%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	161.688	258.147
Serena Geração	Debêntures	OMGE41	Mai/2027	semestral/bullet (i)	IPCA + 5,00%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	214.103	205.106
Serena Geração	Debêntures	OMGE12	Set/2028	semestral/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	153.718	147.237
Serena Geração	Debêntures	OMGE22	Set/2028	anual/bullet (i)	IPCA + 4,37%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	69.872	66.926
Serena Geração	Debêntures	OMGE13	Mar/2029	semestral/anual customizada	CDI + 1,99%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	847.577	919.819
Serena Geração	Debêntures	SVIT11	Jun/2028	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,50%	-	Fiança bancária	49.821	59.652
Serena Geração	Debêntures	OMGE15	Jun/2029	semestral/bullet (i)	CDI + 1,65%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	402.720	402.085
Serena Geração	Debêntures	OMGE16	Mar/2030	semestral/bullet (i)	CDI + 1,15%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	224.838	-
Serena Geração	Debêntures	OMGE26	Mar/2031	semestral/bullet (i)	CDI + 1,25%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	455.038	-
Serena Geração	Debêntures	OMGE36	Mar/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,08%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	-	31.456	-
Assuruá 1	Debêntures	SSRU11	Nov/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,81%	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES/CEF	35.249	38.636
Assuruá 2	Debêntures	CEAD11	Jun/2030	semestral/semestral customizada	IPCA + 6,66%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	126.265	145.818
Serena Desenvolvimento	Debêntures	OGDS11	Jun/2025	semestral/bullet (i)	CDI + 2,70%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	Aval corporativo e alienação fiduciária de ações da Serena Geração	-	653.655
Arco Energia T1 (antiga Arco 2)	Debêntures	-	Dez/2025	bullet (i)	CDI + 2,60%	-	Alienação de ações e aval corporativo	-	395.442

Demonstrações financeiras de 2025

Arco Energia T1 (antiga Arco 2)	Notas Comerciais	-	Abr/2026	bullet (i)	CDI + 1,01%	-	Aval corporativo e alienação fiduciária de ações da emissora e cessão fiduciária de direitos creditórios	461.907	-
Assuruá 4 e 5	Debêntures	ASSR11	Jun/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 6,50%	ICSD Controladora ≥ 1,0 ICSD Consolidado ≥ 1,1	Alienação de ações, aval corporativo e compartilhamento da cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações do projeto Assuruá 4	190.218	211.731
Assuruá 4 e 5	Debêntures	ASSR21	Jun/2041	semestral/semestral customizada	IPCA + 7,11%	ICSD Controladora ≥ 1,0 ICSD Consolidado ≥ 1,1	Alienação de ações, aval corporativo e compartilhamento da cessão de direitos creditórios, alienação do ativo do projeto Assuruá 4	552.649	547.861
VDB F2	Debêntures	VDBF12	Abr/2033	semestral/semestral customizada	IPCA + 3,87%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	129.201	130.153
Serena Energia	Debêntures	SRNA11	Mar/2035	semestral/semestral customizada	IPCA + 8,24%	Dívida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	Aval corporativo e alienação fiduciária de ações da Serena Geração	125.883	-
								4.501.627	4.555.023
UGC Delta 1	FINEM BNDES	-	Out/2030	mensal/mensal	TJLP + 2,18%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	77.002	90.607
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	-	Jul/2037	mensal/mensal	TJLP + 2,02%	ICSD ≥ 1,2 e ICP ≥ 25%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	74.500	78.903
UGC Delta 2	FINEM BNDES	-	Jan/2033	mensal/mensal	TJLP + 2,27%	ICSD ≥ 1,25	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	186.320	200.069
UGC Delta 3	FINEM BNDES	-	Mar/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,32%	ICSD ≥ 1,3	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	715.975	755.679
Assuruá 2	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,75%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	558.638	586.943
Assuruá 1	FINEM BNDES	-	Nov/2032	mensal/mensal	TJLP + 2,92%	ICSD ≥ 1,2	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	99.445	106.821
VDB F1	FINEM BNDES	-	Jun/2034	mensal/mensal	TJLP + 2,50%	ICSD ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações, aval corporativo	149.193	162.620
VDB F2	FINEM BNDES	-	Abr/2035	mensal/mensal	TJLP + 2,47%	ICSD ≥ 1,3	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	381.329	397.435
								2.242.402	2.379.077
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB	-	Mai/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,75% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	254.242	268.825
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB	-	Jan/2039	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,19% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	232.570	248.591
Assuruá 3	FNE BNB	-	Nov/2038	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,33% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	167.899	175.947
Assuruá 4	FNE BNB	-	Jul/2043	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,04% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	529.270	562.196

Demonstrações financeiras de 2025

VDB F3	FNE BNB	-	Mai/2044	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,36% (ii)	-	Fiança bancária (ii), conta reserva	421.996	445.331
								1.605.977	1.700.890
Assuruá 5I, 5II e 5III	FDNE BB	-	Jul/2041	semestral/semestral	IPCA + 2,30%	ICSD Consolidado ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	388.720	400.118
Assuruá 5IV, 5V e 5VI	FDNE BB	-	Jun/2043	semestral/semestral	IPCA+ 2,84%	ICSD Consolidado ≥ 1,2	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	381.622	403.240
								770.342	803.358
Moeda estrangeira								2.912.444	2.375.182
Serena Power	Offshore Loan	-	Ago/2026	semestral/bullet (i)	SOFR + 2,60%	-	Aval corporativo	-	971.339
Serena Power	Offshore Loan	-	Mai/2028	semestral/bullet (i)	SOFR + 2,40%	-	Aval corporativo	1.904.068	-
Goodnight 1	Term Loan(v)	-	Jan/2029	trimestral/trimestral	SOFR + 1,75%	-	Aval corporativo (v)	180.120	222.673
	Resolução 4131				EUR +				
Arco Energia S.A.	(vi)	-	Dez/2025	bullet (i)	3,8335% (vi)	-	Aval corporativo	-	11.828
Goodnight 1	Tax Equity	-	variável (vii)	variável (viii)	USD + 7,90%	-	(v)	828.256	1.169.342
								2.912.444	2.375.182
								12.032.792	11.813.530

(i) *Bullet* significa que o pagamento do principal (acrescido ou não de juros, conforme aplicável) deve ser realizado apenas no final do termo do empréstimo.

(ii) Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB.

(iii) Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores.

(iv) Foi contratado instrumento derivativo (*swap*) com intuito de proteger a exposição à SOFR (3,828% a.a.), conforme descrito na Nota 28.1.1.

(v) A Companhia e sua subsidiária Serena Power, LLC, garantem obrigações de indenização assumidas por Goodnight I Class B Member, LLC (Investidor Classe B) no âmbito do *Tax Equity* de Goodnight I, bem como obrigações de recompor contas de reserva operacional, reserva de *trading* e reserva de capital (*Deficit Restoration Obligations*).

(vi) Foi contratado instrumento derivativo (*swap*) com intuito de proteger a exposição ao EUR (CDI + 1,12% a.a.), conforme descrito na Nota 28.1.1.

(vii) *Flip date* estimada para ocorrer até dezembro de 2033.

(viii) A amortização do passivo de *tax equity* não segue cronograma fixo (mensal, semestral ou *bullet*), ocorrendo conforme a geração dos benefícios fiscais do projeto.

13.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício findo em 31 de dezembro é demonstrada a seguir:

	2025	Consolidado 2024
Saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	11.736.149	9.752.545
Captações, líquidas de custos de captação	2.287.365	2.535.122
Aquisição de empresas (i)	-	1.163.269
Pagamento de principal	(1.686.096)	(2.271.352)
Amortização <i>Tax Equity</i> (ii)	(292.535)	(57.599)
Encargos financeiros pagos	(1.019.365)	(969.701)
Encargos financeiros provisionados	1.142.762	1.068.849
Variação cambial	990	716
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(233.927)	514.300
Saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	11.935.343	11.736.149

(i) Aquisição de mais 50% de VDB F1, F2 e F3.

(ii) A amortização do *tax equity* ocorre por meio da alocação dos benefícios fiscais previstos no contrato ao parceiro de *tax equity*.

13.2.1 Captações no exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as controladas obtiveram os seguintes recursos:

Empresa	Data da contratação	Dívida	Consolidado Montante contratado
Assuruá 5	jan/25	FNE BB	8.608
Serena Geração	mar/25	Debêntures	680.000
Serena Energia	mar/25	Debêntures	120.000
Assuruá 5	mai/25	FNE BB	4.879
Assuruá 5	jun/25	FNE BB	3.755
Serena Power	ago/25	Offshore Loan	323.568
Serena Power	nov/25	Offshore Loan	724.618
Arco Energia	dez/25	Nota Comercial	460.000
			2.325.428

(i) O saldo de captação de debêntures não está líquido do custo de captação no montante de R\$ 38.063.

Em janeiro de 2025, a Companhia obteve a liberação de recursos do Banco do Brasil relacionados ao contrato de financiamento do projeto de Assuruá 5 I, 5 II e 5 VI no valor de R\$ 8.608. Os recursos captados começaram a ser amortizados em janeiro de 2025 para a Assuruá 5 I, semestralmente, e começarão a ser amortizados, semestralmente, a partir de abril de 2025 para as Assuruás 5 II e 5 VI, respectivamente. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. na Assuruá 5 I e 5 II e de IPCA + 2,8435% a.a. na 5 VI. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortizações, com vencimento final em julho de 2041 na Assuruá 5 I e 5 II e em abril de 2043 na Assuruá 5 VI.

Em março de 2025, foram emitidas debêntures no valor de R\$ 680.000 pela Serena Geração S.A., em 3 séries. A 1ª série será atualizada pelo CDI + 1,15% a.a. e tem vencimento em março de 2030. A 2ª série será atualizada pelo CDI + 1,25% a.a. e tem vencimento em março de 2031. A 3ª série será atualizada pelo IPCA + 8,0803% a.a. e tem vencimento em março de 2035. Os juros das séries serão pagos semestralmente a partir de setembro de 2025 e as amortizações do principal da 1ª e 2ª série ocorrerão nos vencimentos das operações e para a 3ª série terá início em março de 2033, em curvas customizadas.

Em março de 2025, foram emitidas debêntures no valor de R\$ 120.000 pela Serena Energia S.A., em série única. A série será atualizada pelo IPCA + 8,2427% a.a. e tem vencimento em março de 2035. Os juros serão pagos semestralmente a partir de setembro de 2025 e as amortizações do principal terá início em março de 2033, em curvas customizadas.

Em maio de 2025, a Companhia obteve a liberação de recursos do Banco do Brasil relacionados ao contrato de financiamento do projeto de Assuruá 5 I e 5 IV no valor de R\$ 4.879. Os recursos captados começaram a ser amortizados a partir de abril de 2025. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. na Assuruá 5 I de IPCA + 2,8435% a.a. na 5 IV. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortizações, com vencimento final em abril de 2041 na Assuruá 5 I e em abril de 2043 na Assuruá 5 IV.

Em junho de 2025, a Companhia obteve a liberação de recursos do Banco do Brasil relacionados ao contrato de financiamento do projeto de Assuruá 5 II e 5 VI no valor de R\$ 3.755. Os recursos captados começaram a ser amortizados a partir de abril de 2025 para a Assuruá 5 II e janeiro de 2025 para a Assuruá 5 VI. Há incidência de juros de IPCA + 2,30% a.a. na Assuruá 5 II de IPCA + 2,8435% a.a. na 5 VI. Os juros serão pagos semestralmente junto com as parcelas de amortizações, com vencimento final em abril de 2041 na Assuruá 5 II e em abril de 2043 na Assuruá 5 VI.

Em agosto de 2025 a Companhia obteve a liberação de recursos oriundos do Offshore Loan no valor total de R\$ 323.568, equivalentes a USD 60.000. Há incidência de SOFR3M+ juros de 2,40% a.a. A qual foi liquidada antecipadamente em novembro de 2025, com recursos da operação abaixo.

Em novembro de 2025, a Companhia obteve a liberação de recursos oriundos do Offshore Loan no valor total de R\$ 724.617, equivalentes a USD 135.000. Há incidência de SOFR3M+ juros de 2,40% a.a. As amortizações dos recursos liberados ocorrerão no final da operação, que acontecerá em maio de 2028. As amortizações dos juros ocorrerão trimestralmente a partir de março de 2026, até o final da operação, que acontecerá em maio de 2028.

Em dezembro de 2025, a Companhia por meio de Arco Energia TI S.A. obteve a liberação de recursos oriundos de Notas Comerciais no valor total de R\$ 460.000. Há incidência de CDI+ juros de 1,01% a.a. As amortizações dos recursos liberados e dos juros ocorrerão no final da operação, que acontecerá abril de 2026.

13.2.2 Liquidações do exercício

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as controladas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

UGCs	Dívida	Consolidado Montante
Assuruá 1 & 2	BNDES	52.446
Assuruá 1 & 2	DEBÊNTURES	20.812
Assuruá 3	FDNE – BNB	7.492
Assuruá 4 & 5	DEBÊNTURES	46.370
Assuruá 4 & 5	FDNE – BB	44.934
Assuruá 4 & 5	FDNE – BNB	32.360
Delta 1	BNDES	15.661
Delta 2	BNDES	18.529
Delta 2	DEBÊNTURES	7.213
Delta 3	BNDES	58.984
Delta 3	DEBÊNTURES	22.000
Delta 5	FDNE – BNB	6.932
Delta 6	FDNE – BNB	6.963
Delta 7 & 8	FDNE – BNB	15.251
Serena Power	Tax equity	292.535
Goodnight 1	Term loan	17.400
Serena Desenvolvimento	DEBÊNTURES	650.000
Serena Geração	DEBÊNTURES	227.442
Serra das Agulhas	BNDES	6.323
VDB F1	BNDES	17.256
VDB F2	BNDES	25.784
VDB F2	DEBÊNTURES	4.658
VDB F3	FDNE – BNB	20.016
Arco	DEBÊNTURES	350.000
Arco	4131	11.270
		1.978.631

13.3 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Consolidado
2026	1.217.367	229.717	1.447.084
Circulante	1.217.367	229.717	1.447.084
2027	823.780	102.655	926.435
2028	2.770.477	99.015	2.869.492
2029	1.364.227	35.125	1.399.352
2030 a 2032	2.055.118	46.192	2.101.310
2033 a 2035	1.860.742	146.457	2.007.199
2036 a 2038	662.655	30.728	693.383
2039 a 2041	424.383	18.842	443.225
2042 a 2044	138.399	6.913	145.312
Não circulante	10.099.781	485.927	10.585.708
Total	11.317.148	715.644	12.032.792

13.4 Garantias

As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um *Project Finance*, incluindo: contas reservas, cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos, alienação fiduciária das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures da Serena Geração não possuem garantias. A 4ª emissão de debêntures da Serena Geração é garantida por fiança bancária. As notas comerciais da Arco Energia T1 contam com aval corporativo, alienação fiduciária de ações da emissora e cessão fiduciária de recebíveis. As debêntures da Assuruá 5, contam com aval corporativo, assim como a 1ª emissão de debêntures da Serena Energia, que além do aval, é garantida por alienação fiduciária de ações da Serena Geração. Os financiamentos contratados pela Serena Power são garantidos por aval corporativo.

13.5 Covenants financeiros

A Companhia, suas controladas e *joint ventures* estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e o Índice Financeiro (Dívida Líquida/EBITDA), o cálculo depende do formato de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas.

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentoras dos projetos, sendo a apuração trimestral no caso da Serena Geração e da Serena Desenvolvimento e anual em todos os demais casos. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento com relação aos *covenants* financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

14. FORNECEDORES

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	45.489	74.111
Compra de energia ACL	466.021	208.221
MCP-CCEE	26.222	10.192
Outras	1.287	-
	539.019	292.524
Apresentados no passivo:		
Circulante	539.019	292.524

Fornecedores O&M, equipamentos e serviços: representados substancialmente por: (i) fornecedores de O&M, (ii) compra de equipamentos nas empresas de Arco Energia, e respectiva capitalização dos custos financeiros envolvidos para a aquisição destes equipamentos, e (iii) prestadores de serviços terceirizados, as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque.

Compra de energia ACL: as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias físicas das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade.

MCP – CCEE: o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização CCEE, conforme descrito na Nota 7.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros.

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

As subsidiárias da Companhia adotam o programa de participação nos resultados (“PPR”) tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global das empresas através do atingimento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento de metas e resultado, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado.

Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdições nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos apurados nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes.

	2025	Consolidado 2024
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos	6.734	6.264
PPR, 13 salário e férias	53.516	56.342
Obrigações tributárias		
IRPJ e CSLL a recolher	37.185	24.770
Pis e Cofins diferidos	30.608	30.631
Impostos a pagar	80.951	88.617
Tributos retidos sobre terceiros	8.208	7.479
	217.202	214.103

PPR, 13º salário e férias: Referem-se a contas a pagar de PPR (Programa de Participação nos Resultados), 13º salário e férias.

Impostos a pagar: Referem-se substancialmente a PIS e Cofins diferido e ICMS.

Tributos retidos sobre terceiros: Referem-se substancialmente aos impostos de contribuições sociais retidas na fonte, ISS e INSS sobre serviços tomados de terceiros.

Apresentamos a seguir a movimentação do IR/CS a recolher:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.770
Pagamentos	(90.673)
Imposto apurado no exercício	135.304
IR/CS períodos anteriores	(7.667)
Compensações	(24.655)
Reclassificação e ajustes	106
Saldos em 31 de dezembro de 2025	37.185

16. CONTAS A PAGAR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

	2025	Consolidado 2024
Contas a pagar aquisição Goodnight (i)	87.654	98.644
Contas a pagar Assuruá 6 (ii)	-	67.067
Contas a pagar Energizou Comercializadora (iii)	6.407	12.059
Nota promissória (iv)	-	5.657
	94.061	183.427
Apresentados no passivo:		
Circulante	5.130	78.396
Não circulante	88.931	105.031

- (i) Em junho de 2022, a Companhia adquiriu projetos para implantação de um complexo eólico (Goodnight) localizado no estado do Texas, EUA. Os valores não sofrem correção monetária até a data de liquidação.
- (ii) Em março de 2022, a Companhia adquiriu os projetos de expansão do complexo Assuruá 6. Os valores foram atualizados pelo CDI+3% a.a. até a data de liquidação em março de 2025.
- (iii) Em novembro de 2024, a Companhia adquiriu a companhia Energizou Comercializadora. Os valores são atualizados pelo IPCA até a data do pagamento.
- (iv) Refere-se ao saldo da aquisição das debêntures de Assuruá 4 e Assuruá 5 e pagamento do prêmio do desenvolvedor. Os valores foram atualizados pelo CDI+3% a.a. até a data de liquidação em março de 2025.

16.1 Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas a vencer, apresentam cronograma de vencimento:

	Consolidado
2026	5.130
2027 a 2028	88.931
	94.061

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Política contábil

As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	Consolidado	
	2025	2024
Adiantamento de clientes	291.553	446.958
Déficit mercado regulado	98.928	76.628
Serviços	10.907	33.266
Passivos contingentes na combinação de negócios	8.164	8.164
Provisões diversas	72.923	61.126
Passivo de recompra de ações	89.303	57.909
Outras obrigações	17.188	9.550
	588.966	693.601
Apresentados no passivo:		
Circulante	176.860	67.601
Não circulante	412.106	626.000

Adiantamento de clientes: oriundo de recebimentos antecipados de clientes.

Serviços: referem-se substancialmente a serviços com O&M.

Passivos contingentes na combinação de negócios: oriundos da aquisição de Assuruá I e II relacionados a passivos fiscais contingentes.

Provisões diversas: referem-se substancialmente a provisão com O&M.

Provisões de descomissionamento: referem-se à estimativa de custos futuros relacionados à desativação, desmontagem e restauração de ativos ao final de sua vida útil.

Déficit mercado regulado: o saldo a pagar representa a diferença da geração realizada (negativa ou positiva) em relação a obrigação mensal dos contratos, conforme descrito na Nota 7.

18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política contábil

A Companhia possui empresas tributadas pelo regime do lucro real e presumido. A Companhia revisa anualmente a opção sobre o regime de tributação com base nas suas projeções de resultado, buscando sempre a opção que for economicamente mais favorável para a operação.

As empresas tributadas pelo lucro presumido auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas. As empresas tributadas pelo lucro real, auferem seu lucro com base no resultado contábil, ajustado por despesas ou receitas cuja tributação não é permitida ou exigida, temporária ou permanentemente. Os tributos são calculados à alíquota de 34% sobre o resultado tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados nas operações tributadas pelo lucro real, limitados a 30% do lucro tributável auferido no exercício.

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os impostos diferidos ativos não são reconhecidos quando a recuperabilidade destes ativos não for provável.

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	143.628	538.576
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	(48.834)	(183.116)
Adições (exclusões) de natureza permanente	1.300	618
Equivalência patrimonial	2.055	4.816
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias	(185.508)	(111.727)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido das subsidiárias	78.135	55.805
Resultado empresas EUA	29.644	(8.853)
Outros	417	1.304
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(122.791)	(241.153)
Corrente	(135.304)	(95.805)
Diferido	12.513	(145.348)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	85,50%	44,50%

18.1 Saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2025	2024
Entidades legais com ativos fiscais diferidos		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	550	2.237
Ativo fiscal diferido	550	2.237
Entidades legais com passivos fiscais diferidos		
Diferença na tributação pelo regime de caixa e competência das subsidiárias	(15.521)	(12.643)
IR/CS diferidos na aquisição de Chui na Serena Geração	(3.617)	(7.958)
IR/CS diferidos na aquisição de VDB's na Serena Geração	(428.074)	(439.815)
IR/CS diferidos na aquisição de Energizou na Serena Geração	(329)	(329)
IR/CS diferidos sobre ganho com MTM em operações de trading na Serena Geração	(77.816)	(78.813)
Passivo fiscal diferido	(525.357)	(539.558)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	(524.807)	(537.321)

Em dezembro de 2025, a Serena Energia e suas controladas optantes pelo Lucro Real apresentavam saldo acumulado de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no valor de R\$ 2.445.313. Não foi constituído tributo diferido ativo sobre tais valores, uma vez que, na data-base, não havia evidências suficientes que indicassem ser provável a realização desse ativo por meio de lucros tributáveis futuros. Esses prejuízos fiscais não estão sujeitos a prazo decadencial, permanecendo o respectivo crédito fiscal disponível para compensação por prazo indeterminado. Na medida em que passem a existir evidências suficientes que suportem a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, a Serena poderá reconhecer, total ou parcialmente, o correspondente tributo diferido ativo.

19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Política contábil

As subsidiárias da Companhia arrendam terras nos parques eólicos e vinculam o arrendamento a um percentual sobre as receitas decorrentes da geração de energia dos empreendimentos. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos. Além destes arrendamentos a subsidiária Serena Geração possui contrato de locação de andar comercial iniciado em 01 de abril de 2025 pelo prazo de 5 anos.

Todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, são reconhecidos como um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um ativo representando o direito de uso correspondente ao ativo subjacente no prazo do arrendamento. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado.

Os saldos dos passivos de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, mensurados a valor presente e descontados pela taxa de desconto, são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	% Arrendamento sobre geração	Vencimento final	Consolidado	
			2025	2024
Terras	Entre 0,60 e 1,80	2058	351.641	363.174
Veículos	-	2029	47	1.117
Imóveis	-	2030	10.028	3.308
			361.716	367.599
Apresentados no passivo:				
Circulante			14.320	15.887
Não circulante			347.396	351.712

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na Nota 11.

A Companhia determinou as suas taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos conforme os contratos de financiamento em cada UGC. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,35% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos, e representam a taxa incremental de financiamento.

A movimentação do passivo de arrendamento é apresentada a seguir:

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.117	3.308	363.174	367.599
Remensuração (Nota 11.1) (i)	-	-	5.684	5.684
Adições (Nota 11.1) (ii)	163	9.065	-	9.228
Baixas	-	-	(832)	(832)
Juros incorridos sobre o passivo	53	1.040	25.979	27.072
Pagamento de arrendamentos	(1.286)	(3.385)	(30.886)	(35.557)
Efeito conversão de moeda	-	-	(11.478)	(11.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	47	10.028	351.641	361.716

(i) Remensuração nos complexos de VDB's.

(ii) Adições nos complexos de Arco Energia.

	Veículos	Imóveis	Terras	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.496	7.413	177.009	185.918
Reclassificações	-	(328)	328	-
Remensuração (Nota 11.1) (ii)	2.022	-	42.010	44.032
Adições (Nota 11.1) (iii)	-	-	112.860	112.860
Baixas	(741)	-	-	(741)
Aquisição empresa (i)	-	-	34.789	34.789
Juros incorridos sobre o passivo	136	433	23.743	24.312
Pagamento de arrendamentos	(1.796)	(4.210)	(27.565)	(33.571)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.117	3.308	363.174	367.599

- (i) Aquisição de VDB F1, F2 e F3.
- (ii) Remensuração nos complexos de VDB's.
- (iii) Adições nos complexos de Assuruá 5 e Goodnight.

Existem outros contratos de arrendamento, como por exemplo, pequenos imóveis, contudo não foram enquadrados dentro da política por possuírem baixo valor por conjunto de bens arrendados em um contrato de arrendamento. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de despesas de arrendamento de baixo valor e de contratos de curto prazo foi de R\$ 2.514 (R\$3.411 em 2024).

Para os contratos pessoa jurídica a Companhia toma crédito de PIS/COFINS sobre as operações de arrendamento de terras.

A Companhia, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista a vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da amortização do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Consolidado
Passivos de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	361.716
Com efeito da inflação	383.669
Direito de uso de arrendamentos	
Conforme apresentado IFRS 16	323.770
Com efeito da inflação	338.520

20. PARTES RELACIONADAS

A Serena Energia é controlada por (i) Alpha Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, e (ii) Ventos Alísios Participações Societárias S.A.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando forem relacionadas aos saldos com empresas dentro da Serena Energia sob controle da Serena Geração e Serena Desenvolvimento.

20.1 Ativos e passivos da controladora e consolidado

O grupo de outros créditos e outras obrigações refere-se à alocação de custos de folha de pagamento, rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros) e mútuo com funcionários.

	Controladora			
	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Grupo Serena Energía				
Serena Desenvolvimento	70.979	(118)	1.554	(11.296)
Assuruá 1 e 2	194	-	293	-
Assuruá 3	20	-	110	-
Assuruá 4	127	-	103	-
Delta 1	42	-	138	-
Delta 2	32	-	119	-
Delta 3	144	-	488	-
Delta 5 e 6	59	-	161	-
Serena Chuí	141	-	96	-
Delta 7 e 8	72	-	256	-
Indaiás	25	-	70	-
Serena Geração	601	(1.278)	1.196	(21.525)
Goodnight	748	-	-	-
Pipoca	12	-	-	-
VDB FI, F2 e F3	182	-	841	-
Outras partes relacionadas				
Mútuo a funcionários	5.902	-	6.665	-
Total	79.280	(1.396)	12.090	(32.821)

	Consolidado							
	2025				2024			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Dividendos a receber	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações
Grupo Serena Desenvolvimento de Energia								
Serena Desenvolvimento de Energia	-	10	-	(178)	-	-	-	-
Joint ventures								
Pipoca	1.258	108	(5.300)	-	3.727	484	-	-
Outras partes relacionadas								
Arco	-	9.351	-	-	-	-	-	-
Emana Investimento	69	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo a funcionários	-	60.510	-	-	-	77.918	-	-
Consórcio Omega e Cargill	-	2.996	-	-	4.776	3.926	-	-
Consórcio Ventos e Águas	-	2.057	-	-	-	-	-	-
Consórcio Serena GD	1.533	-	-	-	3.835	-	-	-
Total	1.533	75.032	(5.300)	(178)	8.611	82.328	3.727	-

20.1.1 Movimentação dos dividendos

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos:

	Consolidado
	A receber
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.727
Dividendos declarados	7.800
(Recebidos) / pagos	(10.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.327

20.2 Demonstração de resultados consolidados

Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

	2025				2024		
	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Receitas financeiras
Joint ventures							
Pipoca	(18.263)	(946)	-	-	-	(220)	-
Outras partes relacionadas							
Cemig (i)	-	-	-	39.829	(4.722)	-	-
Consórcio Serena GD	-	-	-	-	(2.195)	-	-
Mútuo a funcionários	-	-	7.376	-	-	-	8.016
Total	(18.263)	(946)	7.376	39.829	(6.917)	(220)	8.016

(i) Determinadas controladas da Serena Geração possuem transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada do grupo em função de sua participação acionária na *joint venture* Pipoca.

20.3 Transações com partes relacionadas efetuadas pelas *joint ventures*

A *Joint Venture* Pipoca possui transações de compra e venda de energia com a Cemig, considerada parte relacionada em função de sua participação acionária na Pipoca. Os saldos registrados nas demonstrações financeiras da *Joint Venture* Pipoca são como segue:

20.3.1 Ativo

	2025	2024
	Clientes	
Pipoca	5.655	4.440
Total	5.655	4.440

20.3.2 Demonstração do resultado

	2025		2024	
	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia	Receita operacional líquida	Custos da operação e compra de energia
Pipoca	23.146	(1.208)	45.730	(1.713)
Total	23.146	(1.208)	45.730	(1.713)

20.4 Remuneração do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro

A tabela a seguir apresenta a remuneração total estabelecida para os membros da Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de auditoria da Companhia:

	2025	2024
Salário e encargos	2.911	2.713
Benefícios diretos e indiretos	63	55
Remuneração variável	3.866	4.588
	6.840	7.356

Há também o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações. Tais coberturas se estendem aos

conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da Companhia.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sob a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

21.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 4.439.360, representado por 622.730.556 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia está composta conforme a seguir:

	2025		2024	
	Ações	%	Ações	%
Ventos Alísios	426.829.286	68,54	-	-
Alpha Brazil FIP	170.486.292	27,38	166.986.292	26,82
Lambda (ii e iii)	24.600.912	3,95	77.771.887	12,48
Demais acionistas	760.580	0,12	219.685.376	35,28
Ações em tesouraria	53.486	0,01	42.205	0,01
Tarpon Gestora de Recursos S.A. (i e iii)	-	-	127.133.397	20,42
Sharp Capital Gestora de Recursos Ltda.	-	-	31.153.604	5,00
	622.730.556	100	622.730.556	100

- (i) A participação da Tarpon Gestora de Recursos S.A. é detida por fundos de investimentos que estão sob sua gestão discricionária.
- (ii) A participação da Lambda é composta pelas empresas: Lambda3 Fundo de Investimento em Ações; Lambda Energia S.A.; Lambda II Energia S.A. e Lambda III Energia S.A.
- (iii) Considera instrumentos financeiros conforme divulgado em Formulário Resolução CVM 44.

21.2 Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;

- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas específicas mencionadas no estatuto;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

Proposta da Administração	2025	2024
Resultado do exercício	11.817	297.436
(-) Reserva legal 5%	(591)	(14.971)
(=) Lucro líquido ajustado	11.226	282.465
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a realizar (i)	2.807	71.111
Constituição de reserva estatutária para investimentos	8.419	211.354

(i) O montante de 2.807 corresponde aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 71.111 em 2024), foram integralmente destinados a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 56, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia.

21.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo ações em tesouraria.

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causariam a diluição.

	Consolidado	
	2025	2024
Numerador		
Resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores	11.817	297.436
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	538.804	515.866
Resultado por ação básico (em Reais)	0,0219	0,5766
Numerador		
Resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores	11.817	297.436
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	534.904	511.966
Resultado por ação diluído (em Reais)	0,0221	0,5810

21.4 Participação de não controladores

O saldo em 31 de dezembro de 2025 refere-se à participação que a Apolo detém sobre a controlada Arco Energia S.A.

	Participação dos não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2024	65.185
Integralização de capital	2.778
Lucro do exercício	9.020
Saldo em 31 de dezembro de 2025	76.983

22. RECEITA

Política contábil

Os contratos de venda de energia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD.

Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

A companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (REC's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastreio ao MWh de energias renováveis, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro:

	2025	Consolidado 2024 (reclassificado)
Mercado interno		
Vendas no mercado regulado	1.125.586	1.030.857
Excedente/(déficit) mercado regulado	(38.121)	17.407
Vendas no mercado livre	5.186.301	2.974.684
MCP - CCEE	164.353	59.926
MTM carteira de trading	(257)	120.898
Autoprodução e Geração Distribuída	361.942	146.856
Outras	105.426	5.132
Mercado externo		
Vendas no mercado externo	116.180	84.249
MTM carteira de trading	7.226	(33.471)
Impostos e deduções de vendas		
PIS e COFINS	(548.204)	(337.035)
ICMS	(79.691)	(79.504)
Deduções de vendas	(7.530)	(3.190)
	6.393.211	3.986.809

O aumento da receita de vendas no mercado livre no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 decorre, principalmente, da maior exposição nas operações de comercialização ao longo do período.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

23. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	2025			Consolidado 2024		
	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Total	Custos da operação e compra de energia	Gerais e administrativas	Total
Compra de energia						
Compra de energia – Mercado ACL	(3.807.386)	-	(3.807.386)	(1.489.190)	-	(1.489.190)
Compra de energia – MCP – CCEE	(108.977)	-	(108.977)	(42.847)	-	(42.847)
Compra de energia – Intercompany (Nota 20)	(18.263)	-	(18.263)	(2.195)	-	(2.195)
Depreciação e amortização	(777.414)	(32.175)	(809.589)	(723.970)	(30.079)	(754.049)
Serviços de manutenção e conservação	(300.997)	-	(300.997)	(270.199)	-	(270.199)
Encargos de uso da rede elétrica	(165.619)	-	(165.619)	(150.840)	-	(150.840)
Gastos com pessoal	(9.505)	(99.341)	(108.846)	(13.061)	(99.101)	(112.162)
Serviços de terceiros	(6.753)	(82.655)	(89.408)	(28.970)	(74.262)	(103.232)
Arrendamento e geração distribuída	(47.395)	-	(47.395)	19.197	-	19.197
Outros	(59.857)	(12.627)	(72.484)	(37.350)	(603)	(37.953)
	(5.302.166)	(226.798)	(5.528.964)	(2.739.425)	(204.045)	(2.943.470)

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração de energia, como para operações de *trading* e otimização de portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE. Essa informação está líquida dos créditos de PIS e COFINS.

24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	2025	Consolidado 2024
Outros	34.904	(908)
Vendas no mercado externo – <i>Tax equity</i> (ii)	290.973	138.171
Ganho na operação permuta Pirapora e VDB's (i)	-	354.670
	325.877	491.933

- (i) Ganho oriundo da remensuração do valor justo de participação de VDB's e permuta de Pirapora.
- (ii) Durante o exercício, a Companhia revisou a classificação contábil das alocações ao parceiro de *tax equity*, anteriormente registradas na rubrica de Receita Operacional. Dessa forma, os valores anteriormente apresentados nessa rubrica foram reclassificados para "Outras Receitas/Despesas Operacionais", de modo a refletir de forma mais adequada a natureza do benefício fiscal e sua alocação econômica ao parceiro de *tax equity*, assegurando maior aderência às práticas contábeis aplicáveis.

25. RESULTADO FINANCEIRO

Política contábil

Compreendem principalmente os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variações monetárias e ajuste a valor presente, reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

	2025	Consolidado 2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	194.596	139.588
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(11.517)	(5.885)
Outras receitas	8.576	15.489
	191.655	149.192
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e custo de transação	(1.077.842)	(1.010.844)
Comissão sobre fiança	(24.649)	(38.078)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(27.072)	(24.312)
Atualização monetária contas a pagar aquisição de empresas	15	(12.463)
Outras despesas	(114.647)	(74.355)
	(1.244.195)	(1.160.052)
Resultado financeiro líquido	(1.052.540)	(1.010.860)

26. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Política contábil

Opções outorgadas a empregados são contabilizadas ao valor justo a partir da data de outorga. A despesa é reconhecida mensalmente no resultado pelo período de aquisição do direito de exercício (*vesting period*) em contrapartida de um aumento no patrimônio líquido se a liquidação da operação for realizada em dinheiro.

O valor de mercado das opções é mensurado pelo valor justo com base no modelo de Black & Scholes considerando as informações observáveis no mercado.

Quando a Companhia cancela opções outorgadas há a contabilização de uma despesa imediata relativa ao montante que seria reconhecido como serviços ao longo do período remanescente da aquisição de direito. Se o direito ao exercício já estava totalmente adquirido, a Companhia não reconhece qualquer despesa.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao estimar o valor justo da remuneração baseada em ações é necessário atribuir valor para opções outorgadas pela Companhia aos colaboradores. A Companhia utiliza o modelo matemático de Black & Scholes para precificação de opções, que requer a utilização de premissas relacionadas ao preço das ações, volatilidade, taxa de juros livre de risco, entre outras. Variações nessas premissas podem distorcer substancialmente o valor justo a ser auferido quando da outorga de opções aos colaboradores.

26.1 Segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações

Em agosto de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram o Segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

O plano contempla executivos, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas e que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das suas controladas.

26.1.1 Primeiro Programa do Segundo Plano

O primeiro programa de outorga de opções sob o Segundo Plano abrange a outorga de opções que conferem o direito de aquisição de, no máximo, 4.050.000 novas ações, representativas, na data de eficácia, de 0,68% do capital social da Companhia, em bases totalmente diluídas.

	Data	Preço da opção R\$/opção	Preço de exercício R\$/ação	Total de opções outorgadas
Total Primeiro Programa do Segundo Plano				4.250.000
Opções outorgadas				
2º Programa	08/2023	1,71	13,71	4.250.000
Baixas e cancelamentos 2º programa	11/2023	-	-	(200.000)
				4.050.000

Para as outorgas, a metodologia utilizada para precificação do valor justo das opções é o modelo Black & Scholes. As opções outorgadas no âmbito do Primeiro Programa do Segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações somente passarão a

ser exercíveis, observadas as regras aplicáveis previstas em tal programa, a partir de 31 de agosto de 2028 e poderão ser exercidas em até 90 dias a partir de tal data.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado foi de R\$ 2,11 por opção.

27. PROCESSOS JUDICIAIS

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela administração, com base na avaliação dos consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, baseado na avaliação dos advogados externos.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

Provisões e passivos contingentes

Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como provável, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, foram contabilizadas na rubrica outras obrigações no montante de R\$ 1.823 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.360 em 2024).

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como possível, baseada na avaliação dos consultores jurídicos, não são contabilizados e estão detalhados no quadro a seguir:

Natureza	Quantidade de processos	2025	Quantidade de processos	2024
		Valor envolvido		Valor envolvido
Ambiental	19	1.292	15	1.112
Cível – Geral	44	6.279	8	3.763
Imobiliário	6	4.125	4	2.309
Trabalhista	32	4.511	16	767
Tributário	38	24.208	39	24.790
Total	134	40.415	82	32.741

Em 31 de dezembro de 2025, do total de R\$ 40.415 em passivos contingentes classificados com risco possível, a maior parte do montante divulgado está concentrada em processos de natureza tributária, no valor de R\$ 24.208, relacionados, principalmente, a discussões administrativas e judiciais envolvendo a apuração e exigibilidade de tributos federais incidentes sobre as operações da Companhia.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

28.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	2025			Consolidado 2024		
	Custo amortizado	Nível 2	Nível 3	Custo amortizado	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros						
Caixa e equivalentes	1.912.778	-	-	1.427.974	-	-
Caixa restrito	511.393	-	-	487.670	-	-
Clientes	963.369	-	-	618.241	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.935.343)	-	-	(11.736.149)	-	-
Fornecedores	(539.019)	-	-	(292.524)	-	-
Passivos de arrendamentos	(361.716)	-	-	(367.599)	-	-
Contas a pagar aquisição de empresas	(94.061)	-	-	(183.427)	-	-
Ativos e passivos financeiros ao valor justo						
Contratos futuros de energia ativos	-	2.104.388	-	-	771.696	-
Contratos futuros de energia passivos	-	(1.725.924)	-	-	(434.572)	-
Instrumentos derivativos posição ativa	-	378.464	-	-	337.124	-
Outros créditos - <i>Revenue put</i> (Nota 9)	-	-	56.708	-	-	77.188
Outros créditos - CRR e <i>Trafigura</i> (Nota 9)	-	32.426	-	-	1.706	-
Outras obrigações - <i>Interest Rate Swap</i>	-	(2.620)	-	-	-	-

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxas pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

28.1.1 Proteção de fluxo de caixa com derivativos

a) Derivativos de taxa de juros de empréstimos (*swap*)

A Companhia por meio de sua controlada Goodnight I Class B Member, LLC e a Serena Power, LLC contrataram instrumentos derivativos (*swap*) com intuito de proteger a exposição da companhia em compromissos de empréstimos para desenvolvimento de projetos em solo americano, que expõe a companhia a flutuações nos valores dispendidos em contratos em dólar (USD+SOFR). Especificamente o *swap* firmado por Serena Power prevê encerramento antecipado obrigatório (*mandatory break*), em 30 de junho de 2026. Esses instrumentos não foram designados como *hedge accounting* em sua adoção inicial, portanto, a marcação a mercado desses derivativos é diretamente registrada em conta de resultado financeiro do período.

b) Proteção de taxa de câmbio com derivativos

A Companhia por meio de sua controlada Serena Desenvolvimento S.A designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao Euro referentes a empréstimos e financiamentos

realizados nesta moeda (Resolução 4131, Nota 13). Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial, a Companhia e sua controlada designaram instrumentos derivativos contratados em Euro+6,084% x CDI+1,80% como instrumento de *hedge* de sua exposição. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e foi integralmente levada ao resultado decorrente do encerramento da posição em março de 2024.

c) Opção de venda de energia (ERCOT)

A Companhia por meio de sua controlada FGE Goodnight I LLC contratou como parte de sua estratégia de proteção a variação de preços no mercado de energia do Texas (ERCOT) opções de venda de energia para parte da produção da usina Goodnight I. Com esse instrumento parte da geração da usina obtém um piso de preço de venda. Como foi classificada como instrumento financeiro de nível 3 devido à complexidade de cálculo e variáveis não observáveis no mercado, parte do valor pago será amortizado durante o prazo do instrumento em 10 anos e o restante será ajustado pelo valor justo do instrumento a cada período de reporte.

d) Opção de venda de energia Spot (Hedge ERCOT)

A Companhia por meio de sua controlada Serena Power, contratou em novembro de 2025, como parte de sua estratégia de proteção a variação de preços no mercado de energia do Texas (ERCOT) instrumento derivativo de proteção de longo prazo do preço de energia Spot. Com esse instrumento parte da geração da usina obtém um piso de preço de venda, mitigando até 60% da exposição energética de Goodnight I com trava de preço de energia em USD 36/KWh. O derivativo foi classificado como instrumento financeiro de nível 2. Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* no preço de energia, a Companhia e sua controlada designaram o instrumento derivativo contratados como instrumento de *hedge* de sua exposição. Com isso, a variação no preço de energia Spot decorrente dos contratos designados é registrada transitoriamente no patrimônio líquido da Companhia, o prazo determinado nos derivativos é de 4 anos, com prazo final em dezembro de 2029.

28.1.2 Instrumentos de proteção: Derivativos

a) Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial Euro+6,0824% x CDI+1,80%

A Companhia possuía operações de derivativos, para proteger sua dívida em EUR captada em agosto de 2023 pela sua controlada Serena Desenvolvimento S.A., no montante de EUR\$30 milhões (equivalente a R\$161 milhões) com custo compatível com

o usualmente praticado pela Companhia, posição que foi integralmente encerrada em março de 2024.

Swap de taxa 3,828% x SOFR (*Term Loan*)

A Companhia tem operações de derivativos, para proteger sua dívida em USD para financiamento do projeto Goodnight 1 (*Term Loan*), com *notional* de US\$ 34.984 milhões (R\$ 192.495 milhões) em 31 de dezembro de 2025.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

									Consolidado	
Instrumento	Derivativo	Vencimento da operação	Moeda	Notional	Valorização (R\$)		Valor justo (mercado)	2025	2024	
					Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a receber / (pagar)			
3,828% a.a. x SOFR (i)	Swap de taxa	12/2033	USD	34.984	-	(2.740)	(2.740)	(3.525)	1.706	
Interest Rate Swap	Swap de taxa	04/2047	USD	23.780		(2.620)	(2.620)	(2.620)	-	
EUR X CDI (Arco) (iii)	Swap cambial	12/2025	EUR	-	-	-	-	(568)	-	
EUR X CDI (ii)	Swap cambial	02/2024	EUR	-	-	-	-	-	(6.678)	
				58.764	-	(5.360)	(5.360)	(6.713)	(4.972)	

- (i) Em dezembro de 2025. O *notional* contratado varia mensalmente conforme saldo devedor projetado dos financiamentos de projetos em desenvolvimento em Goodnight 1.
- (ii) Posição encerrada em março de 2024.
- (iii) Posição encerrada em dezembro de 2025.

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

								Consolidado	
								2025	
Instrumentos			Ativo	Passivo		Patrimônio	Resultado financeiro		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	líquido	líquido		
Preço energia (EUA - Texas)	11.193	45.514	56.707	-	-	-	(11.988)		
Preço energia (Ercot)	32.426	-	32.426	-	-	-	(1.963)		
Preço energia Spot (Ercot hedge)	8.905	-	8.905	-	-	(8.905)	-		
3,828% a.a. X SOFR	-	-	-	(2.740)	(2.740)	-	(3.525)		
Interest Rate Swap	-	-	-	(2.620)	(2.620)	(2.620)	-		
EUR X CDI (Arco) (i)	-	-	-	-	-	-	568		
Total Swap	52.524	45.514	98.038	(5.360)	(5.360)	(11.525)	(16.908)		

- (i) Posição encerrada em dezembro de 2025

							Consolidado	
							2024	
Instrumentos			Ativo	Passivo		Resultado financeiro		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Total	líquido		
Preço energia (EUA - Texas)	18.561	58.627	77.188	-	-	-	58.640	
Preço energia (Ercot)	17.671	-	17.671	-	-	-	(15.133)	
3,828% a.a. X SOFR	-	-	-	1.706	1.706	-	7.167	
EUR X CDI (Arco)	-	-	-	-	-	-	(6.678)	
Total Swap	36.232	58.627	94.859	1.706	1.706	-	43.996	

28.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

28.2.1 Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o período a partir de dezembro de 2025 com taxa de 14,90% para o CDI, 9,19% para TJLP e 4,26% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para os contratos de dívida atrelados à moeda estrangeira, utilizamos a P-TAX de R\$ 5,5024 e SOFR média do período projetado de 3,63%.

Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi de 31 de dezembro de 2025, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos			Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Geração	2.032.814	Variação do CDI	340.939	417.897	494.854	263.988	187.032
Geração	2.340.752	Variação do IPCA	197.633	223.563	249.491	171.703	145.772
Geração	2.242.400	Variação TJLP	266.686	319.480	372.275	213.892	161.097
Desenvolvimento	2.042.476	Variação do IPCA	173.933	196.573	219.214	151.293	128.653
Desenvolvimento	180.119	SOFR + 1,25%	14.546	15.965	17.383	13.127	11.709
Desenvolvimento	1.904.068	SOFR + 2,40%	153.767	191.455	206.451	161.463	146.467
Desenvolvimento	461.907	Variação do CDI	82.623	100.277	117.930	64.970	47.316
Em 31 de dezembro de 2025	11.204.536		1.230.127	1.465.210	1.677.598	1.040.436	828.046
Em 31 de dezembro de 2024	10.644.188		1.103.923	1.306.288	1.508.644	901.561	699.200

Aplicações financeiras			Consolidado				
	Indexado	Posição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras	CDI	976.914	145.560	181.950	218.340	109.170	72.780
Caixa restrito	CDI	511.393	76.198	95.247	114.296	57.148	38.099
Em 31 de dezembro de 2025		1.488.307	221.758	277.197	332.636	166.318	110.879
Em 31 de dezembro de 2024		1.832.925	222.700	278.375	334.050	167.025	111.350

Posição líquida			Consolidado				
			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Em 31 de dezembro de 2025	9.716.229	1.008.369	1.188.013	1.344.962	874.118	717.167	
Em 31 de dezembro de 2024	8.811.263	881.223	1.027.913	1.174.594	734.536	587.850	

28.2.2 Derivativos de exposição de taxa

A Companhia considerou os cenários 1 a 4 com +50bps, -50bps, +100bps e -100bps de deterioração para volatilidade da taxa de empréstimos SOFR em moeda USD, utilizando como referência o valor presente líquido da dívida convertida a taxa de fechamento do dólar em 31 de dezembro de 2025. As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Taxa	Taxa de juros	Consolidado				
		2025				
		Cenário Provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
SOFR	3,41%	3,41%	3,91%	2,91%	4,41%	2,41%

Os possíveis efeitos no resultado, considerando os cenários 1 a 4 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Posição R\$	Risco	Consolidado				
			Cenário provável	Cenário 1 +50bps	Cenário 2 -50bps	Cenário 3 +100bps	Cenário 4 -100bps
VPL Juros projetados em USD	27.112	SOFR	27.112	31.085	23.138	35.058	19.165
MTM Interest Rate (Swap)	3.307	SOFR	3.307	(377)	7.100	(3.955)	11.006
Posição líquida	30.419		30.419	30.708	30.238	31.103	30.171

28.3 Contratos futuros de comercialização de energia

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante	1.134.089	369.542
Ativo não circulante	970.299	402.154
Passivo circulante	(980.979)	(276.259)
Passivo não circulante	(744.945)	(158.313)
	378.464	337.124

As operações de trading compreendem posições *forward*, e são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até 2037. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases e o preço de mercado para valorar as exposições.

28.3.1 Análise de sensibilidade de contratos futuros

Os riscos atrelados à carteira de *trading* da Serena Energia estão ligados à variação do preço de energia. Com o objetivo de verificar a sensibilidade da exposição dos contratos de compra e venda de energia em 31 de dezembro de 2025, foram gerados cenários de variação de preços com objetivo de avaliar os impactos no resultado do Grupo.

Análise de sensibilidade é realizada conforme descrição abaixo:

	Consolidado				
	Cenário Provável	Cenário 1 +25%	Cenário 2 +50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Em 31 de dezembro de 2025	1.725.924	2.157.405	2.588.886	1.294.443	862.962

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia do Grupo foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

29. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	2026	2027	De 2028 a 2030	A partir de 2031	Consolidado Total
Serviços de operação e manutenção - O&M	159.717	128.945	332.836	101.694	723.192
Contratos de comercialização de energia (i)	1.513.067	1.214.381	1.379.245	2.321.965	6.428.658
Total	1.672.784	1.343.326	1.712.081	2.423.659	7.151.850

(i) Referem-se a contratos de comercialização de energia do portfólio da Companhia.

30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

A Serena Energia apresenta a conciliação da movimentação patrimonial, incluindo mudanças decorrentes de fluxos de caixas nas atividades de financiamentos e mudanças que não impactam caixa.

		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivos de arrendamentos	Patrimônio líquido	Consolidado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		11.736.149	367.599	5.700.221	17.803.969
Transações com impacto no fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	2.287.365	-	-	2.287.365
Integralização de capital social em controladas por não controladores	21.4	-	-	2.705	2.705
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	210.183	210.183
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(210.183)	(210.183)
Pagamento de principal	13/19	(1.686.096)	(35.557)	-	(1.721.653)
		601.269	(35.557)	2.705	568.417
Outros movimentos que não afetam o fluxo de caixa de atividade de financiamentos					
Pagamento de juros	13	(1.019.365)	-	-	(1.019.365)
Amortização Tax Equity	13	(292.535)	-	-	(292.535)
Juros, variações monetárias e amortização de custo de transação	13/19	1.142.762	27.072	-	1.169.834
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	(233.927)	(11.478)	(55.350)	(300.755)
Remensuração e baixas	19	-	4.852	-	4.852
Efeito reflexo derivativos em subsidiárias	-	-	-	8.905	8.905
Adições de arrendamento	19	-	9.228	-	9.228
Variação cambial	13	990	-	-	990
Lucro do exercício	21.3	-	-	20.837	20.837
		(402.075)	29.674	(25.608)	(398.009)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		11.935.343	361.716	5.677.318	17.974.377

Abaixo estão as transações de investimentos que não envolvem caixa.

	Consolidado	
	2025	2024
Remensuração e baixa de ativo direito de uso	4.852	42.010
Remensuração descomissionamento	14.912	156.892
Diluição de participação na Arco Energia	(73)	30.241
Reorganização societária	503	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(46.443)	126.485
Permuta de ações – Pirapora e VDB's	-	923.267

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1 Integralização de capital social

Em janeiro de 2026 a Companhia realizou o aumento de capital social com integralização de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 210.183, com emissão de 16.446 novas ações ordinárias.

31.2 Emissão de debêntures Serena Geração

Em março de 2026, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures da Serena Geração, no montante total de R\$ 1.500.000, distribuído em três séries. As debêntures são remuneradas a CDI + 0,89% a.a., CDI + 1,02% a.a. e CDI + 1,14% a.a., com vencimentos em 2031, 2033 e 2036, respectivamente. Os juros serão pagos semestralmente, com início em agosto de 2026, e as amortizações de principal terão início em fevereiro de 2031. Os recursos captados foram utilizados para o resgate antecipado facultativo, no montante de R\$ 1.157.933, das debêntures OMGE21, OMGE31 e OMGE13, bem como para gestão ordinária de caixa da Serena Geração. A emissão resultou no alongamento do prazo médio das dívidas da emissora, em condições consideradas competitivas pela Administração.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho

Michael Harrington

Nicolas Escallon

Marcel Jun Tamura

Henrique Profeta

Victor Panetta

Guilherme Teixeira Caixeta

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho

Andrea Sztajn

Alexandre Tadao Amoroso Suguita

Thiago Trindade Linhares

Wiliam Franco de Oliveira

Contador

CRC ISP256533/O-3

* * *